

CRMVRJ

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

# 2018



of the Union

5 6

12 1

26 2

6 27



Serviço Público Federal Conselho Federal de Medicina Veterinária Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

# Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro, apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU) como prestação anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal.



#### Lista de Siglas e Abreviações

AM - Auto de Multa AMVERJ - Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro ...... Anclivepa-RJ - Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais do Estado do Rio de Janeiro ART – Anotação de Responsabilidade Técnica Art. – Artigo ART-e - Anotação de Responsabilidade Técnica Eletrônica

CAU/RJ - Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Rio de Janeiro

CEPOV - Centro de Estudos, Pesquisa e Oftalmologia Veterinária

CFMV- Conselho Federal de Medicina Veterinária

CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

CLT - Consolidação das Leis de Trabalho

COOPFISPRO - Cooperativa dos Servidores de Autarquias de Fiscalização Profissional no Estado do Rio de Janeiro

CRMV-RJ - Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

CTC - Comissão de Tomada de Contas

DE - Diretoria Executiva

e-ART - Sistema de Anotação de Responsabilidade Técnica Eletrônica

FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor

INSS - Instituto Nacional do Seguro Social

IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte

Mapa - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Nº. – Número

Pág. – Página

PASEP - Programa de Integração Social e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público

PCCR - Plano de Cargos, Carreira e Remuneração

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PEC – Programa de Educação Continuada

PEP - Processo Ético Profissional

PL - Plenário

PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário

PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PROCON - Programa de Proteção e Defesa do Consumidor

RGI - Relatório de Gestão Integrado

RIP - Regimento Interno Padrão

RT – Responsável Técnico

S.A. – Sociedade Anônima

SEAPPA-RJ - Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento

SINSAFISPRO - Sindicato dos Servidores de Autarquias de Fiscalização Profissional no Estado do Rio de Janeiro

SISCONT – Sistema de Contabilidade

TCU - Tribunal de Contas da União

UCLA – Universidade da Califórnia em Los Angeles

UFF - Universidade Federal Fluminense

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UPC - Unidade Prestadora de Contas

VIGIAGRO - Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional

#### Lista de Tabelas, quadros, gráficos e figuras

Figura Organograma	11
Figura Cadeia de valor	15
Gráfico Alcance dos serviços em relação aos projetos citados	33
Gráfico Evolução dos registros e RT's	34
Gráfico Denúncias 2017/2018	36
Gráfico Visitas dos Agentes de Fiscalização	37
Gráfico Estabelecimentos multados	37
Gráfico Total de Ofícios	38
Gráfico Recursos ao CFMV	38
Tabela Auto de Infração - Pessoa Jurídica	38
Tabela Auto de Infração - Pessoa Física	39
Figura Mapa do Vet Meeting	40
Tabela Execução orçamentária por grupo e elemento de despesa	45
Gráfico Receita orçada para o exercício de 2018	46
Gráfico Despesa orçada para o exercício de 2018	46
Gráfico Receitas correntes	47
Gráfico Receitas de Capital	47
Gráfico Receita arrecadada x Prevista	48
Gráfico Despesa realizada x Prevista	48
Gráfico Gasto com pessoal X Receita Arrecadada	49
Gráfico Autos de multa inscritos em dívida ativa	50
Tabela despesa realizada x prevista	51
Tabela Distribuição por Situação Funcional	52
Gráfico Colaborados por Faixa Salarial	52
Gráfico Força de Trabalho nos Setores	53
Gráfico Força de Trabalho por Unidade de Exercício	53
Gráfico Escritório Regional de campos dos Goytacazes	53
Gráfico Faixa Etária dos Colaboradores	54
Gráfico Gênero dos Colaboradores	54





#### Lista de Tabelas, quadros, gráficos e figuras

Tabela Detalhameto das Despesas de Pessoal	55
Tabela Evoluç <mark>ão dos Gastos com Pessoal</mark>	55
Gráfico Justif <mark>icativa Pelo Incremento das Despes</mark> as com Pessoal	55
Tabela Incent <mark>ivo à Capacitação e Desenvolvimento</mark>	56
Tabela Evolu <mark>ção das Horas de Capacitaç</mark> ão	56
Gráfico Gasto <mark>s por Finalidade</mark>	57
Gráfico Detalhamento dos Processos por Modalidade	57
Tabela Montante de Recursos Aplicados em T.I.	61
Gráfico Percentual de Recurs <mark>os Aplicados em T.I. em R</mark> elação ao Total Orçado	62
Tabela Balanço Orçamentário	69
Tabela Balanço Patrimonial	70
Tab <mark>ela Variações Patrimoniais</mark>	72
Tabela Demonstrações de Fluxos de Caixa	73
Tabela Balanço Financeiro	74
Tabela Balanço orçamentári <mark>o –</mark> Orçamento	78
Tabela Balanço orçamentá <mark>r</mark> io – Reformulação Orçamentária	78
Tabela Balanço orçamentário - Reformulação Orçamentária Detalhada	79

#### Lista de anexos e apêndices

Ata da X (décima) sessão plenária extraordinária do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro - Gestão 2017-2020

# SUMÁRIO

5	
IPÍT	
<b>5</b>	

#### Mensagem do Dirigente Máximo da Unidade

#### 

# 3

#### Planejamento Estratégico e Governança

#### Gestão de Riscos e Controles Internos

xercício	26
estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas de mitigação no	
. Gestão de riscos e controles internos: vinculação entre riscos e objetivos	

Resultados da Gestão	
Resultados da Gestao  . Mensagem do Secretário-Geral da Unidade	
. Valor público e o objetivo do trabalho do CRMV-RJ	
. Defesa da sociedade	31
. Integridade, disciplina e exercício eficaz das profissões de Médico	
Veterinário e Zootecnista	32
. Combate ao exercício ilegal da profissão	35
. Valorização Profissional	40
Alocação de Recursos e Áreas Especiais  . Mensagem do Tesoureiro da Unidade	de Gestão
. Mensagem do Tesoureiro da Unidade	43
. Gestão orçamentária e financeira	44
. Gestão de pessoas	52
. Gestão de licitação e contratos	57
. Gestão patrimonial e infraestrutura	
. Gestão da tecnologia da informação	61
Sustentabilidadeambiental	65



			~			-
em	nns	trac	-0	Con	tan	PIC
	0113	CI CI	,003	COL	LCIN	CIJ

. Mensgem da contadora da Unidade	67
. Demonstrações Contábeis	
. Notas Explicativas	



#### **Outras Informações Relevantes**

. Declaração de Integridade do Relatório Integrado ......80



#### Anexos e Apêndices

. Ata da X (décima) sessão plenária extraordinária do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro - Gestão 2017-2020 ........81



# Mensagem do Presidente da Unidade

Quando assumimos a gestão do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ), em 21 de setembro de 2017, para o triênio 2017-2020, a atual Diretoria Executiva e Conselheiros tinha como premissa realizar um trabalho com foco na valorização profissional e na gestão participativa ao lado dos médicos-veterinários e zootecnistas fluminenses.

Para tanto, a bússola que nos direcionou foram as 25 propostas de trabalho apresentadas para esta gestão. Grata foi a nossa surpresa ao perceber que, somente em 2018, nosso primeiro ano à frente do CRMV-RJ, já tínhamos conseguido atingir quase 80% das nossas metas.

Outro ponto importante foi a aproximação e o fortalecimento da relação com o Conselho Federal de Medicina Veterinária e Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (Sistema CFMV/CRMVs) para alinhamento e padronização dos serviços prestados e da linguagem comunicada, além da efetividade de ações em conjunto para o desenvolvimento da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Em 2018, reforçamos, ainda, o nosso compromisso com a capacitação técnico-científica dos profissionais do estado, levando educação continuada por meio do projeto Vet Meeting a mais de 20 cidades do Rio de Janeiro, promovendo o contato dos médicos-veterinários com profissionais renomados em diversas áreas de atuações. Também facilitamos o acesso aos serviços prestados na sede ao disponibilizar as nossas equipes administrativa e financeira para a realização de mais de 100 atendimentos do CRMV-RJ Itinerante pelo interior do estado.

Certos de que precisamos acompanhar os avanços da época em que vivemos, usamos a inovação e a tecnologia como aliadas do nosso trabalho. Com a modernização dos processos internos do CRMV-RJ, foi possível implantar e oferecer o Sistema de Anotação de Responsabilidade Técnica Eletrônica (e-ART) de forma 100% digital a todos os profissionais do estado que desempenham esta importante função.

Em 2018, o Conselho Regional atingiu a marca de 15 mil médicos-veterinários e 895 zootecnistas inscritos e 13.524 empresas registradas. Estes números expressivos reforçaram a nossa missão institucional de fiscalizar, orientar e normatizar a prática da Medicina Veterinária e da Zootecnia no estado. Diante disto, foram realizadas mais de 3 mil ações fiscalizatórias com o objetivo de zelar pela ética profissional, combater o exercício ilegal das profissões e resguardar a segurança e a proteção da sociedade.

Contudo, só foi possível alcançarmos estes resultados devido à gestão responsável do orçamento aprovado, equilibrando as arrecadações oriundas das anuidades e taxas com a redução das despesas para o exercício em questão, visando à economicidade, à transparência e à assertividade das ações planejadas.

Todavia, sabemos que as informações constantes deste Relatório de Gestão Integrado (RGI), que o CRMV-RJ apresenta ao Tribunal de Contas da União (TCU), expressam integralmente o compromisso assumido com o aperfeiçoamento contínuo do nosso trabalho para prestarmos cada vez mais um serviço eficiente e de qualidade aos médicos-veterinários, zootecnistas e à sociedade fluminense.

#### Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ) integra o Sistema Conselho Federal de Medicina Veterinária e Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (Sistema CFMV/CRMVs), criado por meio da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, e regulamentado pelo Decreto nº 64.704, de 17 de junho de 1969.

O CRMV-RJ é uma Autarquia Federal mantida por anuidades pagas obrigatoriamente pelos profissionais e empresas registrados, além de taxas e emolumentos provenientes da emissão de documentos. Desta forma, o Conselho Regional deve prestar contas de todas as suas receitas e despesas.

A missão do CRMV-RJ é proteger a sociedade por meio da orientação e fiscalização do exercício profissional de médicos-veterinários e zootecnistas registrados no Estado do Rio de Janeiro, disciplinando por meio de legislações específicas próprias e/ou emanadas pelo CFMV.

O CRMV-RJ busca realizar a sua missão pautado pela visão de ser uma entidade inovadora e moderna, reconhecida pela sociedade pela excelência na prestação dos serviços, comprometida com o desenvolvimento e a valorização da Medicina Veterinária e Zootecnia fluminense.

Compete, ainda, ao CRMV-RJ servir de órgão de consulta dos governos da União, dos Estados e dos Municípios em assuntos referentes ao exercício profissional, ao ensino, à pesquisa, à extensão, à produção animal, à defesa sanitária, à saúde pública e ao meio ambiente, assim como em assuntos direto ou indiretamente relacionados com a indústria e o comércio de produtos veterinários, produtos de origem animal e seus derivados, conforme a Resolução CFMV nº 591, de 26 de junho de 1992.

#### **ORGANOGRAMA** Plenária Assessorias Comissões Regionais Presidente Assessor de Assessor de Assessor de Assessor da Assessor de Assessor de Assessor de Tecnologia da Assessor Jurídico Gestão de Presidência Infraestrutura Comunicação Contábil Pessoas Líder Técnico Líder Técnico Líder Técnico Líder Técnico Compras e Atendimento e Pessoal

Estrutura organizacional

#### Estrutura organizacional

#### Gestão de Pessoas

A Área de Gestão de Pessoas tem como papel administrar o capital humano do CRMV-RJ, trabalhar a capacitação, o envolvimento e desenvolvimento dos colaboradores. Assessorar o CRMV-RJ nos subsistemas de Recursos Humanos, como Recrutamento e Seleção, Treinamento, bem como administrar o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, gestão do desempenho e apoiar os gestores na gestão do clima organizacional.

#### Assessoria de Comunicação

Compete à Assessoria de Comunicação auxiliar de forma estratégica as ações de comunicação promovidas pelo CRMV-RJ para valorização da Medicina Veterinária e Zootecnia no estado do Rio de Janeiro, bem como esclarecer a sociedade sobre a importância destas profissões por meio de campanhas informativas. Cabe, ainda, a esta área a cobertura de eventos e acompanhamento de atividades do Conselho Regional.

#### Gestão e Controle Organizacional

A Gestão e o Controle Organizacional são efetuados por meio dos setores internos da Autarquia: Atendimentos e Registros, Financeiro, Fiscalização, Departamento Pessoal, Gestão de Pessoas, Compras e Licitações, Processos Éticos e Tecnologia da Informação; e de comissões criadas para determinados fins.

#### Assessoria da Presidência

É uma área diretamente ligada à Presidência, tendo como âmbito de ação o assessoramento e a assistência imediata, auxiliando-o no exame e trato dos assuntos políticos e administrativos.

#### Fiscalização

Cabe ao Setor de Fiscalização deste CRMV-RJ fiscalizar o exercício profissional da Medicina Veterinária, da Zootecnia e da prática da responsabilidade técnica, assim como das pessoas jurídicas constituídas sob qualquer das formas admitidas em lei, registradas e/ou obrigadas a se registrarem no CRMV-RJ, conforme a Lei nº 5.517/68 e resoluções específicas do próprio CRMV-RJ e CFMV.

#### **Atendimentos e Registros**

O Setor de Atendimentos e Registros é responsável por atividades ligadas aos processos finalísticos da Autarquia, de acordo com a Lei 5.517/68 e Resoluções específicas, como a nº 1041/13, no que se refere à inscrição de pessoa física, registro de pessoa jurídica, cadastramento de ART e os subprocessos que derivem destes, como cancelamentos, transferências de pessoas físicas entre regionais, emissão de certificado de regularidade para estabelecimentos devidamente registrados, certidões de pessoa física e jurídica, dentre outros.

#### **Financeiro**

OSetor Financeiro do CRMV-RJ é composto pelas áreas de Contabilidade, Setor Tributário, Contas a Pagar e Contas a Receber. Compete a este setor efetuar o controle de pagamentos sempre diligenciando para que a documentação esteja de acordo com as normas vigentes, efetuando às retenções sobre às Notas Fiscais quando necessário, efetuar o controle e a cobrança das receitas do Conselho que advém dos pagamentos de anuidades e taxas por meio de boletos bancários, acompanhar as contas bancárias e, ainda, via Contabilidade efetuar o controle dos lançamentos contábeis e dos balancetes e dos relatórios do SISCONT.NET.

#### Estrutura organizacional

#### **Departamento Pessoal**

O Departamento Pessoal desta Entidade atua realizando tarefas específicas ligadas ao quadro de colaboradores do CRMV-RJ, desde a sua admissão até o seu último dia de atuação na empresa, como o pagamento de salários, transportes, férias, licença médica, 13º salário, vale refeição, cálculo de impostos, organização de horários e gestão do plano de saúde.

#### **Eventos**

O Setor de Eventos do CRMV-RJ tem como principal atribuição promover todas as ações administrativas para a realização do Programa de Valorização Profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia na realização de cursos, palestras, seminários, simpósios e feiras.

#### Compras e Licitações

O Setor de Compras e Licitações sucede ordenadamente atos precedentes a contratações de Obras, Serviços, Compras, Alienações e Locações, visando garantir a observância do Princípio Constitucional da Isonomia e a Selecionar a Proposta mais Vantajosa pra a Administração, ou seja, a que melhor atenda de maneira objetiva o interesse, racionalizando os seus procedimentos e a redução de custos em função do aumento da competitividade, de acordo com as Leis n° 8.666/93 e n° 10520/02.

#### Processos Éticos

O Setor de Processo Ético atende toda a demanda referente a denúncias que envolvem possíveis desvios éticos por parte dos Médicos

Veterinários ou Zootecnistas. Sempre seguindo o Código de Ética do Médico Veterinário e o Código de Processo Ético, o setor irá dar o prosseguimento recebendo a denúncia, instaurando Processo Ético,

instruindo o mesmo através de Depoimentos das partes e testemunhas, e por fim, levando até o julgamento do Médico Veterinário.

O setor ainda presta informações por e-mails, atendimento telefônicos e também presenciais, dando todo o suporte ao denunciante, denunciado e também ao público em geral.

#### Tecnologia da Informação

As atribuições do Setor de Informática compreendem a manutenção dos equipamentos de Informática na instituição, e a orientação e suporte das tecnologias utilizadas no serviço, assim como a sugestão de novas tecnologias que possam otimizar e facilitar as rotinas de trabalho.

Faz parte também a gestão das informações da instituição, incluindo sua segurança e disponibilidade para os servidores da unidade.

#### **Ambiente externo**

mbora o CRMV-RJ seja uma Autarquia Federal, não está imune aos reflexos do cenário econômico do País, sejam eles positivos ou negativos. Em 2017, com a grave e notória crise financeira que afligiu o estado do Rio de Janeiro, o Conselho Regional teve que reajustar a rota e intervir junto ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) para que, pela primeira vez no Sistema CFMV/CRMVs, o prazo de pagamento da anuidade do exercício fosse prorrogado para os profissionais fluminenses, passando de 31 de maio para 31 de agosto, conforme Resolução CFMV nº 1139/17. Tal medida foi imprescindível para que não houvesse diminuição da arrecadação e aumento da inadimplência.

Esta iniciativa, frente à crise que se agravou pelo País em 2018, também motivou uma mudança no Sistema CFMV/CRMVS quanto à arrecadação das anuidades de pessoas físicas e pessoas jurídicas. A partir do ano em questão, profissionais e empresas tiveram a possibilidade de efetuar o pagamento com descontos de 5% a 15% e de forma parcelada, conforme Resolução CFMV nº 1168, de 11 de agosto de 2017. Este comportamento se manteve para o exercício de 2019, de acordo com a Resolução CFMV nº 1224/18, que também congelou o valor da anuidade devida.



#### Cadeia de valor



#### Cadeia de valor

#### DESCRIÇÃO DOS ITENS DA CADEIA DE VALOR

#### Solicitações de médicos-veterinários e zootecnistas

- Inscrições primárias no estado principal, onde o profissional for exercer a maioria de suas funções e residir;
- Inscrições secundárias em outros estados, mantendo-se a inscrição primária;
- Transferências de inscrições para outros estados;
- Cancelamentos de inscrições;
- Isenções do pagamento de anuidades;
- Títulos de especialista;
- Reativação de Inscrição.

#### Solicitações de empresas

- Registro de empresas;
- Cancelamentos de registros;
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART);
- Certificado de Regularidade.

#### **Denúncias Profissionais**

Denúncias Éticas Profissionais protocoladas apresentam denunciantes específicos, não podendo ser anônimas tendo em vista que o profissional denunciado possui o direito constitucional do contraditório e ampla defesa, sendo a identificação do denunciante um dos principais requisitos de admissibilidade destas denúncias. Podem ser convertidas em processo ético ou não. A decisão de instaurar o processo neste caso é, exclusivamente, do presidente da Autarquia. Processos Éticos de

Ofício são aqueles em que o Conselho Regional, mesmo não recebendo denúncias formais, toma conhecimento de um fato tido como antiético e, por deliberação de seu órgão colegiado, o Plenário, determina a abertura do Processo Ético Profissional (PEP).

#### Denúncias de Empresas

Denúncias anônimas ou identificadas, que requerem a atuação imediata da fiscalização da Autarquia, para fins de constatação in loco da irregularidade apontada pelo denunciante, que pode ser pessoa física ou jurídica.

#### Solicitação de Informações

Informações institucionais solicitadas por profissionais e empresas, pela sociedade em geral, por diversos órgãos e esferas do poder público.



### Principais objetivos estratégicos, com especificação de planos para implementar as prioridades estratégicas da gestão

- Buscar parceria com o Ministério público, visando combater o exercício ilegal da profissão;
- Interceder junto aos órgãos públicos, visando a abertura de novos concursos públicos nas esferas municipais, estadual e federal;
- Estimular os Assessores Regionais, nomeados pelo CRMV-RJ, a buscarem pela realização de palestras, simpósios e seminários que envolvam assuntos de interesse da classe;
- Buscar pela inserção de cursos e/ou palestras sobre a legislação do sistema CFMV/CRMV nas universidades, principalmente, no que diz respeito ao código de ética profissional;
- Resgatar o Programa de Educação Continuada (PEC) e otimizar a utilização do auditório do Conselho para a Classe;
- Manter o curso de RT presencial e online, e contar com empresas parceiras, com a finalidade de. Também, viabilizar cursos em áreas específicas para a classe;
- Manter o projeto itinerante, denominado Casa do Médico Veterinário e Zootecnista;

- · Estreitar laços com os Zootecnistas;
- Intensificação das ações de Marketing visando a valorização profissional;
- Buscar uma interação maior com os serviços públicos que também possuem competência para fiscalizar os estabelecimentos médicos veterinários, tais como PROCON e Vigilância Sanitária, de modo que haja um entendimento claro sobre as atribuições de cada órgão;
- Reorganizar/reestruturar o envio da revista do CRMV-RJ;
- Realizar Benchmarking (pesquisa) junto a outros Conselhos, visando incorporar no âmbito do CRMV-RJ as melhores práticas e ideias;
- Melhoria na relação com profissionais inadimplentes, facilitando as formas de resolução de dívidas e priorizando a cobrança amigável;
- Melhoria no sistema de atendimento, seja presencial, virtual ou por telefone, o que facilitará a comunicação com diversos setores do CRMV-RJ, trazendo maior agilidade e comodidade para a classe.



estrutura de governança legislativa, deliberativa e executiva do CRMV-RJ é composta pela Presidência, auxiliada pela Diretoria Executiva: vicepresidente, secretário-geral e tesoureiro; e Plenário que é integrado pela Diretoria Executiva e por 12 conselheiros, sendo seis efetivos e seis
suplentes, conforme Resolução CFMV nº 591/1992, que normatiza o Regimento Interno Padrão (RIP) dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária.



#### Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda - CRMV-RJ 2773 - Presidente

Médico veterinário formado pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Coordenador Estadual do Programa de Sanidade dos Suínos. Responsável pelos Programas de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro. Exerceu o cargo de chefe do Serviço Nacional de Formação Profissional Rural do Centro Norte Fluminense. Possui o Título de Benemérito do Estado do Rio de Janeiro, entregue pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Membro do Conselho Nacional de Pecuária de Corte e da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro (AMVERJ).

Compete à Presidência do CRMV-RJ cumprir todos os itens elencados abaixo determinados pelo artigo 11 da Resolução do CFMV nº 591, de 26 de junho de 1992:

- a) cumprir e fazer cumprir, na área da jurisdição do Conselho, a legislação vigente, assim como as Resoluções do CFMV, as do próprio Regional e emanações outras dispostas pelo Plenário;
- b) dirigir o Conselho e representá-lo em juízo ou fora dele;
- c) dar posse aos membros, efetivos e suplentes, do Conselho;
- d) designar Relator para as matérias a serem submetidas ao Plenário;
- e) presidir as Sessões Plenárias, proclamando as decisões adotadas;
- f) proferir voto de qualidade, em caso de empate em Plenário;
- g) assinar, juntamente com o Secretário-Geral, as Resoluções do Conselho;
- h) delegar a representação do Conselho, sempre que impossibilitados os membros da Diretoria Executiva;
- i) zelar pelo bom funcionamento do Conselho, expedindo os atos administrativos adequados;
- j) constituir comissões especiais com a finalidade de elaborar estudos e/ou trabalhos de interesse
- do Conselho:
- I) levar ao conhecimento do Plenário o "quadro de servidores" e respectiva matéria salarial;
- m) admitir e dispensar servidores, assim como conceder licenças e férias, ou impor penas disciplinares;
- n) coordenar os trabalhos de elaboração do orçamento (e eventuais reformulações) do Conselho, a ser submetido à deliberação do Plenário;

- o) autorizar o pagamento de despesas, requisitar passagens e movimentar, com o Tesoureiro, as contas bancárias, assinando cheques, balanços e outros documentos pertinentes à administração financeira do Conselho;
- p) propor ao Plenário a abertura de crédito e a transferência de recursos necessários à execução plena das atividades do Conselho, quanto aos demais assuntos e matérias de sua competência, previstos em lei e neste Regimento;
- q) ordenar independentemente de autorização do Plenário despesas cujo valor prescinda de licitação, observadas suas respectivas modalidades, obrigando-se, contudo, a efetuar levantamento prévio de preços, que permita a obtenção de, no mínimo, 3 (três) orçamentos distintos. Submetendo, outrossim, à autorização do Plenário, os investimentos e/ou custeios cujos valores, por forca de lei, dependam de licitação;
- r) dispensar licitação, respeitadas as disposições legais vigentes;
- s) apresentar ao Plenário, até 31 de janeiro, o Relatório Anual (administrativo; contábil financeiro e patrimonial) do CRMV, referente ao exercício anterior a ser, posteriormente, submetido ao CFMV;
- t) decidir "ad referendum" do Plenário os casos de urgência; inclusive sobrestando em situações excepcionais decisões do Colegiado deliberativo;
- u) submeter à aprovação do Plenário os requerimentos de inscrições de profissionais, após devidamente formalizados e instruídos;
- v) levar, à apreciação do Plenário, até 30 (trinta) de dezembro, o "Plano de Trabalho", elaborado pela Diretoria, a ser executado no exercício seguinte;
- x) processar e realizar os procedimentos específicos de infração éticodisciplinar, no âmbito do CRMV-RJ cumprindo o que determina a Resolução CFMV nº 875 de 12 de dezembro de 2007.



Jorge da Silva Pereira - CRMV-RJ 2403 - Vice-Presidente

Médico veterinário formado pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Atua na Área de Oftalmologia Veterinária. Possui pós-graduação em Oftalmologia Veterinária pelo Caspary Research Institute, de Nova York e pelo Harbour UCLA, de Los Angeles. Mestre em Oftalmologia Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e mestrando em Parasitologia Oftálmica pela UFRRJ. Exerceu o cargo de presidente da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais do Estado do Rio de Janeiro (Anclivepa-RJ), na gestão 1998-2000. Membro da Academia de Medicina Veterinária no Rio de Janeiro (AMVERJ). Diretor do Centro de Estudos, Pesquisa e Oftalmologia Veterinária (CEPOV).

Assim como no item anterior, cabe ao vice-presidente cumprir todos os itens elencados abaixo determinados pelo artigo 12 da Resolução CFMV nº 591/92:

- a) substituir o presidente em suas faltas ou impedimentos eventuais ou definitivos;
- b) colaborar com o presidente no exercício das atribuições que lhe são afetas;
- c) participar das Sessões Plenárias relatando, discutindo e votando a matéria em pauta.



Sergio Henrique Emerick - CRMV-RJ 2583 - Secretário-Geral

Médico veterinário formado pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Atualmente, atua como auditor fiscal federal agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), onde já exerceu diversos cargos, como chefe do Serviço de Vigilância (VIGIAGRO) no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – Galeão; chefe da Unidade Regional de Nova Friburgo e coordenador estadual em Sanidade Avícola no Estado do Rio de Janeiro, oportunidade em que participou da elaboração do Programa de Prevenção, Erradicação e Controle da Doença de New Castle e Influenza Aviária. Participou como tesoureiro do CRMV-RJ, na gestão 2014-2017.

#### Ao secretário-geral compete:

- a) substituir o vice-presidente e o tesoureiro em suas faltas ou impedimentos eventuais;
- b) coordenar e dirigir os serviços administrativos da Secretaria do Conselho;
- c) examinar os requerimentos e processos de registros em geral, fazendo expedir as respectivas carteiras ou documentos de registro de empresas, devidamente assinados pelo presidente;
- d) zelar pelo controle do expediente;
- e) fazer protocolizar o expediente, remetendo-o ao presidente para conhecimento, a quem compete proferir os despachos interlocutórios e as decisões monocráticas cabíveis;
- f) organizar, disciplinar e manter atualizado o registro de profissionais e de empresas;
- g) expedir certidões, após assinadas pelo presidente;
- h) propor ao presidente as medidas necessárias à execução dos serviços administrativos da Secretaria do Conselho em nível de "pessoal", tais como: admissão, dispensa, bem como recomendar penas disciplinares;

- i) elaborar e submeter ao presidente o quadro de servidores, a tabela de férias, bem como os requerimentos e pedidos de licença, devidamente instruídos;
- j) preparar, juntamente com o presidente, a pauta dos trabalhos e a ordem do dia das Sessões;
- I) participar, juntamente com o tesoureiro, na elaboração da proposta e eventuais reformulações orçamentárias do Conselho, sob a coordenação do pres<mark>ide</mark>nte;
- m) elaborar, juntamente com o presidente, o Relatório Anual do CRMV;
- n) cumprir outras funções de direção administrativa que lhe forem determinadas pelo presidente;
- o) zelar pela conservação dos bens móveis e imóveis do Conselho;
- p) participar das decisões do Plenário relatando, discutindo e votando a matéria em pauta;
- q) elaborar, juntamente com o tesoureiro, a matéria salarial dos servidores do Conselho, submetendo-a ao presidente;
- r) participar ao Plenário o movimento da Secretaria compreendido entre as Sessões;
- s) elaborar e manter atualizado, juntamente com o tesoureiro, o Inventário Físico-Financeiro do CRMV.



#### Paulo Henrique Pereira de Moraes - CRMV-RJ 496 - Tesoureiro

Zootecnista formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Possui licenciatura em Ciências Biológicas pela UFRRJ, mestrado em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Especialista em Gestão em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Está cursando o curso de Mestrado em Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal, na UFF. É Zootecnista da Defesa Agropecuária, da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (SEAPPA-RJ).

#### Ao tesoureiro compete:

- a) substituir o secretário-geral em suas faltas ou impedimentos eventuais;
- b) dirigir o Setor de Administração Financeira do Conselho;
- c) conservar, sob sua guarda, os papéis de crédito, documentos, bens e valores da Tesouraria;
- d) manter um rigoroso controle do numerário arrecadado ou atribuído ao Conselho, e da movimentação de conta bancária, no Banco do Brasil S.A. ou em outro estabelecimento bancário onde o CFMV mantenha convênio ou venha a autorizá-lo;
- e) efetuar pagamentos, respeitada a previsão orçamentária, precedidos de autorização do presidente;
- f) endossar cheques para depositar e assinar, juntamente com o presidente, os cheques, sempre nominais, emitidos para efetuar pagamentos autorizados;
- g) fornecer ao presidente, mensalmente, balancetes da receita realizada e da despesa efetuada;
- h) participar, juntamente com o secretário-geral, na elaboração da proposta e eventuais reformulações orçamentárias do Conselho, sob a coordenação do presidente;
- i) propor ao presidente as medidas necessárias a execução dos serviços de administração financeira;
- j) preparar a prestação de contas anual do Conselho;
- I) participar das decisões do Plenário relatando, discutindo e votando a matéria em pauta;
- m) comunicar à Presidência débitos não saldados, para que o Conselho, como devedor, possa providenciar as medidas cabíveis;
- n) elaborar, juntamente com o presidente, o Relatório Anual;
- o) elaborar e manter atualizado, juntamente com o secretário-geral, o Inventário Físico-Financeiro do CRMV.



#### Ao Plenário (PL), compete:

- a) Observar as Resoluções emanadas do CFMV e as do próprio CRMV, assim como os demais diplomas legais vigentes;
- b) Deliberar quanto a necessidade de modificações no Regimento Interno, a serem submetidas à consideração e aprovação do CFMV;
- c) Julgar infrações à legislação pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, cometidas na jurisdição do Conselho, estabelecendo, em cada caso, a sanção legal adequada;
- d) Examinar e adotar medidas consideradas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob sua alçada;
- e) Sugerir ao CFMV as providências que julgar capazes de aperfeiçoar a regulamentação e o exercício das profissões de médico-veterinário e zootecnista;
- f) Examinar representações escritas e devidamente assinadas acerca dos serviços ou dos registros de profissionais e de empresas, assim como as infrações as normas atinentes à Medicina Veterinária e à Zootecnia;
- g) Funcionar como "Tribunal de Honra", zelando pelo prestígio e bom nome das profissões;
- h) Deliberar quanto ao sistema de fiscalização do exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia;
- i ) Deliberar quanto a forma e prestar, aos poderes públicos que atuam na jurisdição, assessoramento em assuntos e matérias de interesse profissional;
- j) Agir em colaboração recíproca com as entidades civis dos médicos-veterinários e dos zootecnistas da região, decidindo quanto à elaboração do plano de ação integrada que contemple a realização de congressos, simpósios, estudos ou outros tipos de eventos sobre matérias de competência das respectivas profissões, inclusive as de natureza cultural-científica:
- k) Aprovar a proposta orçamentária (e eventuais reformulações) elaborada(s) pela Diretoria Executiva (DE) com vistas à homologação pelo CFMV;
- I) Aprovar as prestações de contas da Diretoria Executiva, antes do seu encaminhamento ao CFMV;
- m) Apreciar e deliberar sobre o Relatório Anual da Diretoria Executiva, apresentado pelo presidente;
- n) Decidir sobre a aquisição ou alienação de bens imóveis do Conselho, ouvido o CFMV no caso de alienação;
- o) Discutir e votar os requerimentos de inscrições de profissionais;
- p) Eleger, nos termos das disposições gerais deste RIP, a Comissão de Tomada de Contas (CTC);
- q) Expedir as resoluções necessárias ao cumprimento das atribuições do Conselho.

#### Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

Instagram @crmvrj

O perfil do CRMV-RJ nesta rede social de fotos foi criado, em agosto de 2018, a partir da demanda dos próprios profissionais, que já eram usuários do Instagram. O perfil @crmvrj é basicamente para divulgação dos eventos de educação continuada promovidos pelo CRMV-RJ, bem como campanhas de valorização da Medicina Veterinária e da Zootecnia elaboradas tanto pelo Conselho Regional quanto pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV). Com a rede social, o CRMV-RJ pode estabelecer uma comunicação e, consequentemente, um relacionamento mais dinâmico e próximo com os mais de 2 mil seguidores. Com o perfil no Instagram, o Conselho Regional teve um alcance de 1.737 de contas únicas e registrou 8.455 impressões, número total em que todas as publicações foram vistas.



#### Ouvidoria ouvidoria @crmvrj.org.br

Tanto os profissionais quanto a sociedade podem entrar em contato com o CRMV-RJ pelo canal de Ouvidoria, por meio do Formulário de Contato do site institucional. Os assuntos são relativos às dúvidas diversas, às solicitações de fiscalização e às denúncias éticas e de fiscalização.

#### Medidor de satisfação do usuário

Até o momento, o CRMV-RJ não dispõe de uma ferramenta de medição do grau de satisfação dos usuários. No entanto, já está sendo estudada a estruturação e aplicação de tal ferramenta de pesquisa.



#### Facebook www.facebook.com/CRMVRJ

Página do CRMV-RJ na rede social Facebook, na qual são publicadas regularmente postagens de notícias do site institucional. Nesta página, também é possível receber mensagens dos usuários – profissionais e sociedade – que curtiram a página do CRMV-RJ referente a dúvidas frequentes, solicitações de informações e reclamações. No entanto, ao serem respondidos, os usuários ficam cientes de que a página do Facebook não é o canal oficial para prestar atendimentos. Contudo, eles recebem a orientação para entrarem em contato com o setor respectivo do CRMV-RJ por e-mail ou telefone.

Em 2018, a Assessoria de Comunicação no intuito de aumentar o engajamento dos mais de 5 mil seguidores e alcance da página do CRMV-RJ, apostou em transmissões ao vivo (lives) pelo Facebook das mesas-redondas promovidas pelo Conselho Regional sobre temas que impactam diretamente na Saúde Única, como Febre Amarela, tendo um alcance orgânico de mais de 45 mil pessoas.



#### Revista Institucional

Até março de 2018, o CRMV-RJ distribuía via Correios, de forma gratuita, a sua revista institucional aos profissionais inscritos e ativos. Porém, de acordo com a deliberação da

VII Sessão Plenária Ordinária do CRMV-RJ, realizada no dia 03 de abril de 2018, optou-se pelo cancelamento da versão impressa deste material informativo, frente aos inúmeros problemas apresentados em relação ao serviço realizado pelos Correios, como atraso nas postagens e o alto custo, bem como os gastos com a impressão.



#### Site institucional www.crmvrj.org.br

Portal de notícias sobre o trabalho realizado pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ), orientações dos serviços administrativos prestados pelo

CRMV-RJ, bem como acesso ao Portal da Transparência, de acordo com a Lei de Acesso à Informação. No site institucional, é possível enviar solicitações, reclamações, denúncias e sugestões pelo Formulário de Contato, disponível na aba "Contato", que é recebido pelo canal de Ouvidoria do CRMV-RJ.

Em 2018, foi constatado que, embora, o site disponha de uma página de "Notícias", o maior tráfego de acessos é proveniente das páginas de "Serviços" com informações sobre registros no CRMV-RJ tanto de pessoa física quanto de pessoa jurídica. Somente no ano passado, foram contabilizados 133.020 visitantes únicos no site institucional do Conselho Regional.

Sendo assim, para o próximo exercício, a gestão concluiu que o melhor caminho será a criação da Revista Institucional na versão eletrônica, elaborada por meios próprios junto com os Setores de Assessoria de Comunicação e Tecnologia da Informação, disponibilizada no site do CRMV-RJ. Esta ação representa significativa economia de recursos, sobretudo, considerando a possibilidade de direcionar a verba destinada à impressão e postagem para confeccionar material informativo próprio com temas e informações de interesse das classes e da sociedade, distribuídos em pontos estratégicos pelos agentes de fiscalização do Conselho Regional, sem precisar dos serviços dos Correios.

# Gestão de Riscos e Controles Internos

## Gestão de riscos e controles internos: vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas de mitigação no exercício

O CRMV-RJ, no exercício de suas ações em favor de alcançar seus objetivos, está sujeito a uma série de riscos, sendo eles tanto do ponto de vista externo quanto do interno.

#### **Ambiente externo**

Levando-se em consideração, em um primeiro momento, o ambiente externo, um dos principais riscos que ameaçaram o cumprimento das metas da Unidade Prestadora de Contas (UPC) foi a grande crise que assolou o país e, sobretudo, o estado do Rio de Janeiro. Neste cenário, o impacto gerado foi devido ao grande número de empresas do segmento que precisaram fechar suas portas, resultando no cancelamento e suspensão de seus registros perante a Autarquia, bem como do alto número de profissionais sem condições de pagar suas anuidades, muitas vezes por estarem desempregados.

Devido à redução do número de empresas registradas e à inadimplência, houve um risco iminente de queda na arrecadação, o que afetaria diretamente o cumprimento das metas impostas pelo CRMV-RJ em prol de sua missão. Mediante tais circunstâncias, foi elaborado um cronograma de recuperação de crédito com a possibilidade de concessão de descontos nos juros e multa, conforme Resolução CFMV nº 1120/16.

Além disso, o CRMV-RJ intercedeu pelos profissionais e empresas, apoiando o CFMV na manutenção dos valores das anuidades e taxas para o próximo exercício, não incidindo sobre os mesmos qualquer aumento, tais ações contribuíram com a manutenção do equilíbrio do orçamento da UPC.

Outra grande ameaça sofrida externamente em relação ao cumprimento de sua função e de seus objetivos é a violência urbana. Esta afeta diretamente no exercício de uma de suas atividades finalísticas, que é

sua função fiscalizatória. Por se tratar de uma fiscalização federal, os veículos de seus agentes, assim identificados, ficam impedidos de acessar determinados bairros da cidade, não sendo possível atuar nestes locais.

A fim de preservar a integridade física dos agentes de fiscalização, o CRMV-RJ não envia seus agentes a estas áreas, denominadas de risco. Contudo, recebendo alguma denúncia de estabelecimento irregular nestas regiões, a Prefeitura da Cidade é notificada por meio de ofício sobre a existência do mesmo para que sejam tomadas as devidas providências por aquele órgão competente.

#### **Ambiente interno**

Do ponto de vista interno, podem ser identificados como riscos os ruídos na comunicação. Para dirimir esta questão, no ano de 2018, foi implantado o Endomarketing com a criação de dois canais: Boletim Online, pelo qual são enviados comunicados referentes à rotina de trabalho desta UPC, como forma de alinhamento e padronização da linguagem; e o Mural Informativo para estimular o engajamento e despertar o senso de pertencimento nos colaboradores.

Outro risco observado foi a desmotivação dos colaboradores, falta de capacitação e treinamentos, além da perda de talentos. Visando melhorar este cenário, foi criado o Setor de Gestão de Pessoas e implantado o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração na Autarquia, possibilitando uma perspectiva de futuro e crescimento profissional. Também houve investimento em treinamento de líderes e capacitação de colaboradores.

### Gestão de riscos e controles internos: vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas de mitigação no exercício

#### Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade

Atualmente, o CRMV-RJ figura na qualidade de reclamado em cinco (05) ações trabalhistas, sendo quatro (04) movidas por determinados colaboradores e uma (01) pelo Sindicato dos Servidores de Autarquias de Fiscalização Profissional no Estado do Rio de Janeiro (SINSAFISPRO). As referidas demandas, que ainda não transitaram em julgado, receberam os seguintes números de processos:

- Processo nº 0011114-15.2014.5.01.0026
- Processo nº 0011404-78.2014.5.01.0010
- Processo nº 0100132-68.2017.5.01.0082
- Processo nº 0102000-74.2016.5.01.0031
- Processo nº 500900389.2018.4.02.51.01

#### Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

O CRMV-RJ possui um acervo de 11.761 ações judiciais, no estado do Rio de Janeiro, nas mais diversas Comarcas (Municípios), tanto no âmbito da Justiça Federal como na Justiça Estadual, inclusive nos Tribunais Superiores. A Procuradoria Jurídica, além da atuação direta nas ações judiciais envolvendo o CRMV-RJ e a Presidência (Mandados de Segurança), tanto como Autor ou Réu, interage com alguns dos setores da entidade, desde o planejamento até a sua execução e seus desdobramentos. Destaca-se, ainda, a atuação do Departamento Jurídico no ajuizamento e acompanhamento das ações de execuções fiscais, recuperando os créditos de anuidades e multas não pagas em seus vencimentos originais.





# Mensagem do Secretário-Geral da Unidade

Onselhoria na prestação dos serviços oferecidos pelo Conselho Regional aos profissionais, médicosveterinários e zootecnistas, empresas registradas e, consequentemente, a sociedade.

Neste sentido, a criação da assessoria de Gestão de Pessoas foi estratégica para atingir os resultados esperados quanto à capacitação e ao desenvolvimento dos líderes para o gerenciamento da rotina de trabalho e de suas equipes. Uma das primeiras medidas adotadas foi a aplicação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, possibilitando uma perspectiva de futuro e crescimento profissional, contribuindo com a retenção de talentos. Aliada a esta medida, foi realizada uma avaliação dos perfis dos servidores, resultando no remanejamento de pessoas para funções e setores mais apropriados a cada um destes perfis. Para o ano de 2019, também está prevista uma avaliação de desempenho dos colaboradores.

No ano passado, pensando na segurança e no bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho, o CRMV-RJ contratou via processo licitatório a empresa Work Temporary Serviços Empresariais, especializada na prestação de serviços de Engenharia de Segurança e Medicina Ocupacional.

Abusca do CRMV-RJ pela excelência em todos os serviços prestados, modernização e adequação de setores para uma nova realidade de trabalho contou, ainda, com investimentos em capacitação e treinamento de lideranças e colaboradores, como o curso de imersão em Gestão e Liderança com foco na gestão pública, que abordou temas sobre o papel do Conselho Regional; inteligência emocional, autodesenvolvimento; liderança e liderança situacional: estratégias e práticas em liderar pessoas; desenvolvimento de equipes; administração de conflitos interpessoais; administração do tempo; gestão; perfis comportamentais; como dar e receber feedback.

À medida em que há o entrosamento dos setores, os colaboradores conseguem se enxergar como partes integrantes e fundamentais de um todo e o entendimento da necessidade do trabalho em conjunto se consolida, a gestão com foco em resultados melhora a qualidade dos serviços prestados pelo CRMV-RJ. Isto contribui com que a visão da população em relação ao Conselho Regional não seja apenas de um órgão fiscalizador, mas sim de um parceiro das profissões representadas e aliado da sociedade.

#### Valor Público e o Objetivo do Trabalho do CRMV-RJ

A fim de cumprir o propósito da Autarquia, gerando valor público, no ano de 2018, a atual gestão do CRMV-RJ trabalhou pautada pelas suas propostas iniciais, visando uma maior participação das classes em seus projetos e engajamento de seus colaboradores. Desta forma, foram executadas ações que contribuíram com a geração de seus valores.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019 - CRMV-RJ

#### Defesa da Sociedade

O CRMV-RJ foi criado pela Lei nº 5.517/68 com o objetivo de fiscalizar o exercício profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia em prol da defesa e proteção da sociedade. Neste contexto, a sociedade enquanto consumidora dos bens e serviços inerentes à Medicina Veterinária e/ou à Zootecnia é quem merece guarida do órgão fiscalizador, que, por sua vez, acompanha de perto todas as ações praticadas, tanto pelas pessoas físicas (profissionais) quanto pessoas jurídicas (empresas) que lhes são jurisdicionadas.

Diante disto, o CRMV-RJ vem atuando de forma efetiva em relação à cobrança da presença do responsável técnico (RT) devidamente habilitado em estabelecimentos veterinários e zootécnicos para garantir a segurança, a qualidade e o bem-estar dos consumidores e dos animais atendidos nos estabelecimentos, além de destacar a importância deste profissional em inúmeras questões que versem sobre saúde pública e alimentos, bem como biodiversidade. Importante ressaltar, ainda, que os demais valores gerados pelo CRMV-RJ fomentam a defesa e proteção da sociedade.



#### Integridade, Disciplina e Exercício Eficaz das Profissões de Médico-Veterinário e Zootecnista

Afim de gerar o valor necessário aos profissionais e empresas devidamente registrados, o CRMV-RJ buscou alternativas de melhoria contínua nos seus serviços. Uma das ações que contribuíram para o aumento de seu desempenho foi a realização de Benchmarking junto a outros Conselhos Profissionais, visando incorporar no âmbito do CRMV-RJ as melhores práticas e ideias. No exercício de 2018, o CRMV-RJ participou de encontros do CFMV, que visavam melhorias nos processos e alinhamento do trabalho realizado pelo Sistema CFMV/CRMVs. Desta forma, houve, além da construção de procedimentos operacionais padronizados, uma maior proximidade entre os Conselhos Regionais com o objetivo de aperfeiçoar os processos e a prestação dos serviços.

Na mesma linha de troca de experiência, os colaboradores do Setor Financeiro do CRMV-RJ visitaram o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Rio de Janeiro (CAU/RJ) para conhecer os processos administrativos, gerencial, financeiro e auditoria. A visita teve grande aproveitamento, pois houve a oportunidade de se comparar as atividades, assim como avaliar a grande semelhança entre processos administrativos realizados, tanto nesta Autarquia quanto naquela, exceto no que diz respeito à digitalização de informações e documentos e ainda na informatização das atividades de registro e parcelamento de débitos, mas que estão sendo providenciadas e aprimoradas pelo CFMV, como proposta para o exercício de 2019.

Foi detectada, também, a necessidade de melhoria na relação com profissionais inadimplentes, facilitando as formas de pagamentos de dívidas e priorizando a cobrança amigável. Esta iniciativa impactou diretamente na saúde financeira da Autarquia, possibilitando a regularização destes débitos.

Outra questão importante explorada no exercício de 2018 foi a proposta da gestão em relação à necessidade da melhoria no sistema

de atendimento, seja presencial, online ou por telefone para facilitar o contato com diversos setores do CRMV-RJ, trazendo maior agilidade e comodidade para as classes. Em 2018, o CRMV-RJ, com a intenção de reduzir a burocracia dos processos e fazendo uso da inovação, implementou algumas mudanças nos serviços prestados, otimizando o tempo dos profissionais. Desta forma, foram realizados os seguintes procedimentos:

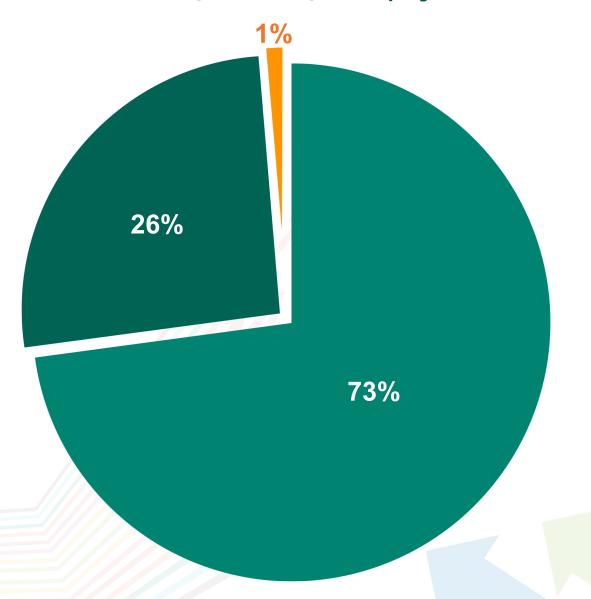
- Mapeamento de processos e procedimentos operacionais padrões: celeridade na entrega das demandas;
- Descentralização dos canais de e-mail: novos endereços para demandas específicas, direcionamento aos setores pertinentes e diminuição do tempo de espera nas respostas;
- Aumento do número de ramais de atendimento telefônico: melhora do contato e redução do tempo de espera;
- Maior presença digital: disponibilidade de informações e orientações no site e nas redes sociais.

Neste contexto de melhoria no atendimento, é importante frisar a aproximação do Conselho Regional com os profissionais e empresas do interior do estado por meio do Escritório regional e atendimentos administrativos itinerantes, que integram o projeto Vet Meeting. O escritório regional consiste em um polo do CRMV-RJ, localizado na cidade de Campos dos Goytacazes, proporcionando maior proximidade com os profissionais e empresas do Norte Fluminense, facilitando o acesso aos serviços prestados pela Autarquia, sem a necessidade de comparecer à capital do estado.

Já os atendimentos itinerantes compõem o projeto Vet Meeting e são realizados em pontos estratégicos na capital e em cidades do interior, também com a finalidade de oferecer os serviços prestados na repartição aos profissionais e empresas residentes e localizados em áreas mais distantes da Sede.

#### Integridade, Disciplina e Exercício Eficaz das Profissões de Médico-Veterinário e Zootecnista

#### Alcance dos serviços em relação aos projetos citados





#### Atendimentos realizados nos itinerantes

Atendimentos sobre registros ...... 73%

Atendimentos sobre financeiro .......... 26%

Atendimentos sobre fiscalização ....... 1%

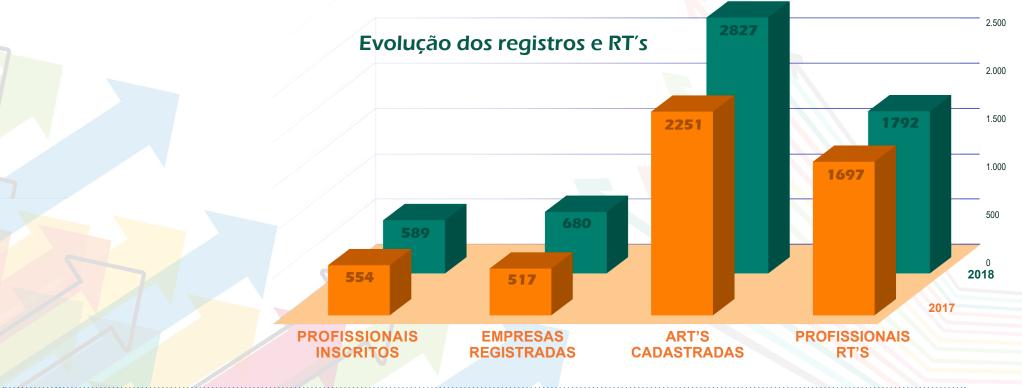
Total de atendimentos presenciais ..... 137

#### Integridade, Disciplina e Exercício Eficaz das Profissões de Médico-Veterinário e Zootecnista

Outro ponto importante e que impactou diretamente na melhoria do atendimento e na redução da burocracia foi a adesão ao sistema de Anotação de Responsabilidade Técnica Eletrônica (ART-e), em setembro de 2018, o que trouxe inovação aos procedimentos, facilitando o cadastramento de Anotações de Responsabilidade Técnica. Com o aperfeiçoamento do Sistema, foi possível notar o crescimento no número de cadastros de ART, o que consiste no aumento dos estabelecimentos legalizados, bem como de profissionais exercendo a função.

A Responsabilidade Técnica é, por definição, a atividade que trata do exercício profissional com vistas a garantir ao consumidor a qualidade de produtos e serviços prestados pelos médicos-veterinários e zootecnistas. Está prevista na Lei n° 5.517/68, que dispõe sobre o exercício da profissão de médicoveterinário, e a Lei n° 5.550/68, que dispõe sobre o exercício da profissão do zootecnista.

Em relação ao exercício anterior, após a implantação de tais melhorias, o CRMV-RJ obteve crescimento nos seguintes ramos do gráfico ao lado.



#### Combate ao Exercício llegal da Profissão

A os Conselhos de Fiscalização Profissional cabe, além de defender a sociedade, impedir que ocorra o exercício ilegal da profissão, tanto por aquele que possua habilitação, mas não segue a conduta estabelecida, tanto para o leigo que exerce alguma profissão cujo exercício dependa de habilitação.

Diante disto, o CRMV-RJ atua por meio de sua fiscalização, bem como da aplicação das Resoluções CFMV nº 413/82 e nº 1138/16, que disciplinam sobre os Códigos de Ética Profissional do zootecnistas e do médico-veterinário, respectivamente. Aliado a estas normatizações, existem outras ações da Autarquia no sentido de levar informações e esclarecimentos aos profissionais. Uma delas é a solenidade de entrega de carteira profissional, que ocorre uma vez por mês. Nesta oportunidade, além de receberem a identidade profissional, médicos-veterinários e zootecnistas assistem à palestra apresentada por um membro da diretoria ou conselheiro do CRMV-RJ, a qual aborda o papel do Conselho Regional na sociedade, o funcionamento da entidade e ética profissional.

Outras ações que contribuem para a orientação em relação à aplicação do Código de Ética Profissional, visando o combate ao exercício ilegal da profissão, são a busca pela inserção de cursos e/ou palestras sobre a legislação do Sistema CFMV/CRMVs nas universidades, assim como o Curso Básico de Responsabilidade Técnica, que traz informações importantes sobre a atuação da UPC e apresenta o exercício da profissão sob o aspecto jurídico, dirimindo dúvidas.

É notório que o CRMV-RJ preza pela aplicação da legalidade e pela ética no exercício da profissão por meio de educação e orientação profissional continuadas. Entretanto, existem casos em que a Autarquia necessita aplicar ações de natureza mais coercitivas, por se tratar de presunções de desvio de ética e/ou legalidade. A fim de apurar tais eventos, a entidade trabalha na apuração de denúncias, tanto de profissionais como de empresas, promovendo fiscalizações in loco, bem como abertura de processos éticos profissionais (PEP).

Geralmente, os processos de natureza ética são instaurados tendo por base denúncias protocoladas na sede da Autarquia ou encaminhadas via e-mail. Em casos excepcionais, existem processos que são instaurados de ofício (sem a identificação de qualquer denunciante), quando o Conselho Regional toma conhecimento de condutas e/ou ações que firam à ética profissional. Há de se ressaltar, ainda, que alguns processos éticos também podem decorrer de diligências ou ações fiscalizatórias da própria Autarquia.

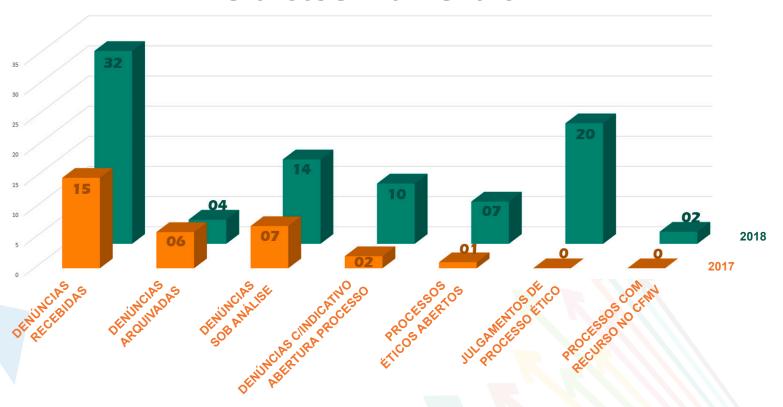
No entanto, as denúncias podem ser arquivadas em caso de não observância aos requisitos previstos na Resolução do CFMV n º 875/07, que normatiza o processo ético profissional. Instaurado o procedimento ético profissional, após regular tramitação, haverá julgamento pelo Plenário do Órgão, que poderá decidir pela procedência ou improcedência (com consequente arquivamento) da denúncia. Havendo descontentamento quanto à decisão proferida pelo Plenário da UPC, caberá recurso ao CFMV, órgão máximo do Sistema.

No exercício de 2018, houve um aumento nas denúncias que, de acordo com a legislação em questão, podem ser efetuadas nos casos em que forem caracterizados imperícia, imprudência e/ou negligência nos atos profissionais. No gráfico a seguir, seguem os números comparativos entre o exercício em questão e 2017.



#### Combate ao Exercício llegal da Profissão

#### Denúncias em 2017 e 2018

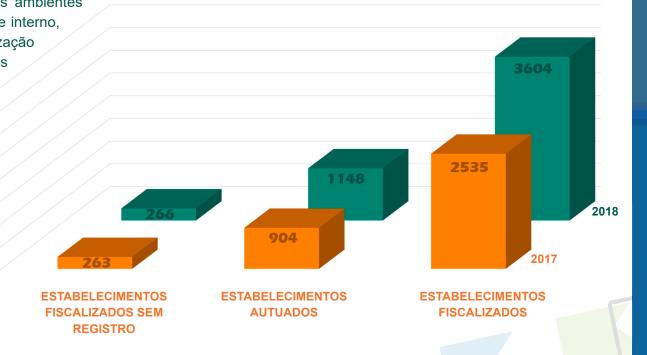


Para fins de direcionar as demandas relacionadas ao exercício ilegal tanto da Medicina Veterinária quanto da Zootecnia, o CRMV-RJ estreitou laços com o Ministério Público, em âmbito estadual e federal, visando o recebimento, conhecimento e processamento de todas as denúncias recebidas e observadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC), uma vez que aquele Órgão está legitimado à deflagração de ação penal contra o infrator.

### Combate ao Exercício llegal da Profissão

Já o trabalho da Fiscalização é realizado em dois ambientes diferentes: externo, com os agentes de fiscalização; e interno, com os auxiliares administrativos. Os agentes de fiscalização recebem, semanalmente, do auxílio administrativo as demandas que chegam ao setor (denúncias, enquadramentos e diligências). Visando o 4000 melhor uso dos recursos materiais do CRMV-RJ e do tempo de trabalho do agente de fiscalização, as demandas são separadas por regiões (bairros e cidades) e entregues ao mesmo, que fica interno um dia da semana para serviços administrativos (relatório de visitas, relatório de uso veicular, prestação de contas, etc). No gráfico ao lado dados relativos às visitas dos agentes de fiscalização, nos exercícios de 2017 e 2018.

### Visitas dos agentes de fiscalização



### Estabelecimentos multados



Com a lavratura de um Auto de Infração (AI), inicia-se um processo administrativo, cujo andamento é dado pelo auxiliar administrativo. Após o prazo de 30 dias da lavratura do AI, verifica-se se foi protocolada defesa, solicitação de prorrogação de prazo ou se é necessário uma revisita ao local. Apresentada a defesa, o processo será preparado para encaminhamento ao Plenário do CRMV-RJ. Caso a infração seja regularizada, o processo será arquivado. Caso contrário, será emitido o Auto de Multa (AM). No gráfico ao lado o total de estabelecimentos multados em 2017 e 2018.

### Combate ao Exercício llegal da Profissão

O total de multas no exercício 2018 é maior que o do gráfico acima, uma vez que quatro estabelecimentos foram multados duas vezes por reincidência, seis foram multados duas vezes por infrações diferentes; e um estabelecimento foi multado duas vezes por reincidência e três vezes por infrações. Abaixo segue tabela discriminando o ano do Auto de Infração que gerou multa, em desfavor de pessoas jurídicas, em cada exercício.

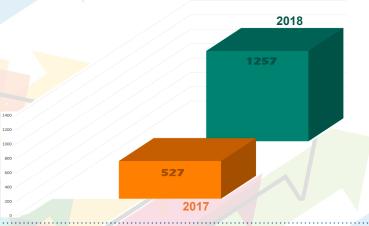
Caso ocorra a regularização de infração dentro do prazo de vencimento da multa, a mesma é cancelada e arquivada. Esse procedimento se iniciou em 2018, a fim de se agilizar o andamento dos serviços administrativos do setor. Logo, o CRMV-RJ não dispõe dos dados relativos ao exercício de 2017, somente de 2018. Foram 174 multas canceladas por regularização dentro do vencimento.

Interposto recurso ao Auto de Multa, o processo é encaminhado ao Plenário. Não ocorrendo a regularização ou interposição de recurso, o processo progride para a cobrança amigável. Caso não ocorra o pagamento, é feito o protesto em cartório, procedimento que ainda está em início de implementação no setor.

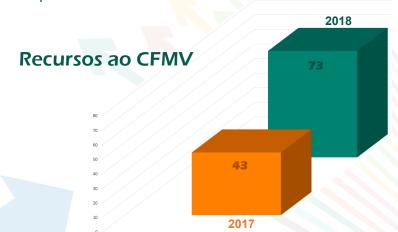
Autos de infração - Pessoa jurídica							
	2017	2018					
Auto de Infração 2011	01	-					
Auto de Infração 2012	10	-					
Auto de Infração 2013	10	26					
Auto de Infração 2014	10	62					
Auto de Infração 2015	19	25					
Auto de Infração 2016	76	82					
Auto de Infração 2017	39	340					
Auto de Infração 2018	-	390					
Total	165	925					

Para todos os andamentos acima mencionados, o auxiliar administrativo trabalha na confecção de documentos (abertura de processo, juntadas, ofícios, memorandos, ordens de serviço, etc). No gráfico abaixo o total de ofícios emitidos em 2017 e 2018.

Total de ofícios em 2017 e 2018



Outro trabalho realizado pelo auxiliar administrativo é o envio de processos para julgamento ao CFMV, os quais demandam confecção e juntada de documentos, verificação de tempestividade de recursos, análise de infrações, etc. No gráfico ao lado o total de processos enviados ao CFMV em 2017 e 2018.



### Combate ao Exercício llegal da Profissão

### Autos de infração - Pessoa física

	2017	2018
Auto de Infração 2012	-	01
Auto de Infração 2015	01	02
Auto de Infração 2016	-	01
Auto de Infração 2017	-	01
Auto de Infração 2018	-	04
Total	01	09

Tabela com a relação de Autos de Multa emitidos para pessoas físicas, informando o ano de emissão dos Autos de Infração que os geraram.

Cabe um comentário a respeito da significativa diferença entre os totais de Autos de Multa de 2017 e 2018. Durante o exercício de 2017, estavam lotados no Setor de Fiscalização apenas dois colaboradores. Em 2018, foram realocados para o setor mais dois colaboradores, o que contribuiu para uma melhor gestão dos processos administrativos iniciados com o Auto de Infração, permitindo que os andamentos fossem realizados sem grandes lapsos de tempo.

Além de todas as ações relacionadas efetivamente com os seus serviços, a UPC buscou uma interação maior com os serviços públicos que também possuem competência para fiscalizar os estabelecimentos médicos-veterinários, tais como PROCON e Vigilância Sanitária, de modo que houvesse um entendimento claro sobre as atribuições de cada órgão.

Neste período, a Vigilância Sanitária do Município do Rio participou de todas as edições do Curso Básico de Responsabilidade Técnica

ministradas na sede do CRMV-RJ, na qual a médica-veterinária e representante da Visa Rio explicou a dinâmica da fiscalização da vigilância sanitária nos estabelecimentos médico-veterinários, como pet shops e clínicas.

O CRMV-RJ realizou, também, reunião com a Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses do Rio de Janeiro (SUBVISA) para alinhamento das ações de fiscalização realizadas pelos dois órgãos, visando a padronização destas ações em consultórios, clínicas e hospitais veterinários com base nas legislações vigentes dos dois órgãos.

Na ocasião, participaram o Associação Brasileira de Hospitais Veterinários (ABHV) para as Regiões Sudeste e Centro-Oeste, a Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais no Rio de Janeiro (Anclivepa-RJ) e a Academia de Médicos Veterinários no Estado do Rio de Janeiro (AMVERJ).

### Valorização Profissional

Angra dos Reis Araruama

Duque de Caxias

Nova Friburgo

Rio de Janeiro

São Gonçalo

Seropédica

Teresópolis

<mark>Vassoura</mark>s Volta Redonda

Valença

Petrópolis

Resende

Campos dos Goytacazes

Barra Mansa

Cabo Frio

Cordeiro

Itaperuna Macaé

Niterói

m 2018, a gestão atual do CRMV-RJ concentrou esforços em ações que promovessem a valorização profissional. Neste sentido, colocou em prática suas propostas de otimizar a utilização do auditório do Conselho Regional para as classes, bem como resgatar o Programa de Educação Continuada (PEC), mantendo o projeto itinerante.

Ao longo do exercício, o PEC, anteriormente denominado Casa do Médico Veterinário e Zootecnista, foi substituído pelo projeto Vet Meeting, assumindo o compromisso de investir na capacitação técnico-científica dos médicos-veterinários e zootecnistas fluminenses com palestras

técnicas variadas e Cursos Básicos de Responsabilidade Técnica sob o aspecto jurídico.

Desta forma, a Autarquia buscou pela realização de palestras, simpósios e seminários que abordaram assuntos de interesse da classe, por conta própria e por meio de seus Assessores Regionais, devidamente nomeados. Foram realizados cerca de 50 Vet Meetings em todo o estado do Rio de Janeiro, inclusive na sede do CRMV-RJ, contando com a participação de 61 palestrantes renomados nas mais diversas áreas de atuação da Medicina Veterinária e Zootecnia.

Porciúncula Muriaé São Francisco Miracema de Itabapoana Santo Antônio Cardoso Moreira São Fidelis Campos dos Goytacazes Itaocara Santa Maria Madalena Comendado Sapucaia Conceição de Macabu San Jos Sumidouro Vale do F Carapebus Nova Friburgo Teresópolis Rio das Casimiro de Abreu Silva Jardin Nova de Caxias guaçu Rio Bonito da Aldeia Maricá

## Mapa do Vet Meeting

### Valorização Profissional

CRMV-RJ também promoveu mesas-redondas, abertas ao público, sobre temas pertinentes à Saúde Pública, Segurança Alimentar, Guarda Responsável e Maus-tratos a Animais, organizadas pela Comissão Estadual de Saúde Pública Veterinária e Comissão Estadual de Medicina Veterinária Legal do CRMV-RJ.

Órgãos como Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais no Rio (Anclivepa-RJ), Academia de Médicos Veterinários no Estado do Rio de Janeiro (AMVERJ), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses (SUBVISA) e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (SEAPPA-RJ/ SFA/MAPA) utilizaram o auditório do CRMV-RJ para a realização de reunião, workshop e treinamentos de médicos-veterinários.

Em 2018, o CRMV-RJ também buscou estreitar a aproximação com os zootecnistas do estado por meio do apoio à Semana da Zootecnia, promovida pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), entrega do tradicional Prêmio Honra ao Mérito Zootecnista e entrevistas com zootecnistas atuantes em diversas áreas da Zootecnia para o Especial Dia do Zootecnista, que foi publicado no site institucional e redes sociais do Conselho Regional.

Além de todas as ações já descritas, com vistas a destacar a importância da presença do médico-veterinário e zootecnista para a Saúde Pública nas esferas municipais, estaduais e federais, em 2018, a diretoria do CRMV-RJ, na pessoa de seu presidente, participou de reunião com o secretário de saúde de Volta Redonda, bem como de audiências na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) e Câmara Municipal do Rio de Janeiro com o objetivo de sensibilizar a abertura de vagas em concurso público para a contratação destes profissionais. Com o mesmo objetivo, foram enviados ofícios para as prefeituras de Maricá, Búzios e algumas organizadoras de concursos de outras regiões do estado.



## Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão



### Mensagem do Tesoureiro da Unidade

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ).

Todos os setores do CRMV-RJ atuam de forma integrada, voltados para objetivos comuns, previstos na missão da Autarquia.

Do ponto de vista financeiro, os controles e o planejamento do uso dos recursos vem garantindo a estabilidade das contas do CRMV-RJ, permitindo, inclusive, reservar recursos para investimento na ampliação do seu espaço físico para o ano de 2019.

Ações relacionadas à melhoria dos processos de compras e contratos, bem como a busca pela regularização dos inadimplentes e a atualização do cadastro de profissionais e empresas são constantes e foram

intensificadas durante este exercício, cujos efeitos serão percebidos com maior evidência nos

próximos anos.

CRMV-RJ realiza a gestão orçamentária financeira de forma criteriosa, analisando mensalmente os relatórios emitidos pelo sistema de contabilidade, comparando os valores orçados com os valores arrecadados para que haja equilíbrio.

O orçamento do CRMV-RJ é elaborado baseado nas propostas da Diretoria Executiva para o exercício, considerando também o comportamento da arrecadação dos três últimos exercícios, na Resolução do CFMV, visando o nº de profissionais formandos e na situação econômica do país. A despesa é elaborada por centro de custos, considerando as propostas apresentadas pelos departamentos e que visam atingir as necessidades finalísticas desta UPC.

O orçamento é analisado periodicamente comparando-se o comportamento da receita arrecadada e da despesa realizada, com os valores orçados para o exercício, a fim de mantermos o equilíbrio financeiro.

Podemos ressaltar que no exercício de 2018, verificou-se um aumento da arrecadação em virtude da Diretoria desta UPC ter como proposta estar mais próximo dos profissionais e empresas, capacitando-os e reforçando a importância da responsabilidade técnica e da manutenção do registro dos profissionais e empresas. Outro fato que devemos considerar foi a manutenção do valor da anuidade e das taxas idênticos a 2017, inclusive, dando mais opcões de parcelamento.

A despesa realizada foi inferior ao valor arrecadado pois o Conselho vem aplicando as suas disponibilidades financeiras em seus processos finalísticos, visando atender melhor seus clientes.

Por fim é importante ressaltar que esta UPC envia seus relatórios ao CFMV que acompanha, analisa e aprova as contas.



### **Principais Desafios**

Manter em bom funcionamento toda a estrutura CRMV-RJ

Conscientizar os profissionais e empresas da importância do recadastramento



### **Ações futuras**

Intensificar as cobranças através do cartório de protesto para diminuir a inadimplência

Promover melhoria nos processos de contratação de bens e serviços



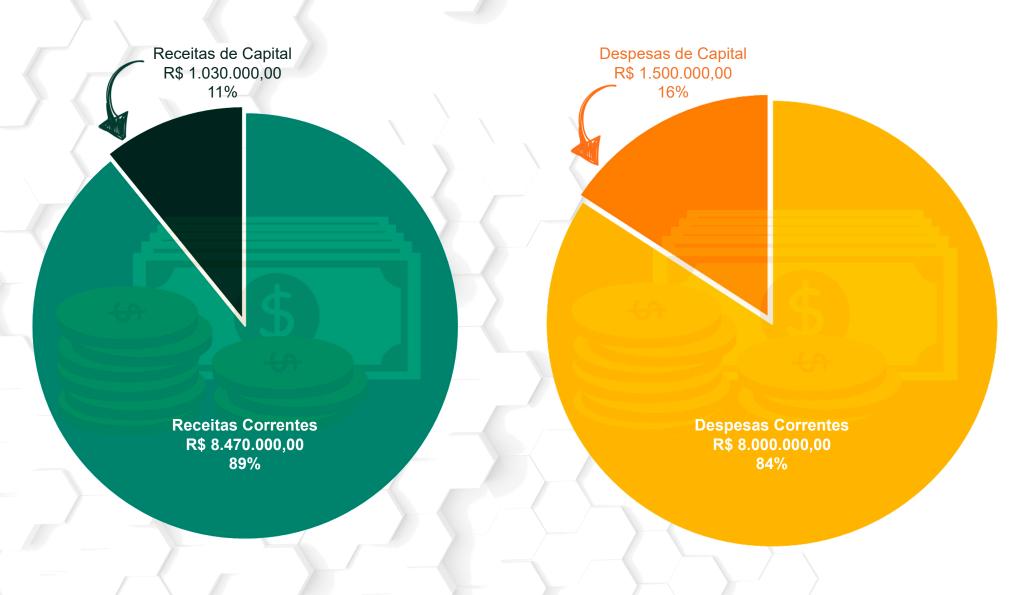
### Execução Orçamentária por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
	EMPEN	HADO	LIQUII	DADO	RESTOS A PAGAR		PAGO	
Grupo de Despesa	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
1. Despesa de Pessoal	0,00		0,00		0,00		0,00	
6.2.2.1.1.01.01.01.001.001 - Salários	1.521.718,45	1.677.390,14	1.521.718,45	1.677.390,14	0,00	0,00	1.521.718,45	1.677.390,14
6.2.2.1.1.01.01.05.001.001 - Contribuições Previdenciárias - INSS Empregador	415.414,74	458.118,81	415.414,74	455.882,72	0,00	2.236,09	415.414,74	455.882,72
6.2.2.1.1.01.01.07.001.001 - Auxílio Alimentação	260.842,62	265.941,99	260.842,62	265.941,99	0,00	0,00	260.842,62	265.941,99
6.2.2.1.1.01.01.09.001.001 - Indenizações e Restituições Trabalhistas	0,00	259.450,63	0,00	155.138,03	0,00	104.312,60	0,00	155.138,03
6.2.2.1.1.01.01.07.001.005 - Plano de Saúde	137.417,23	247.214,40	137.417,23	222.527,52	0,00	24.686,88	137.417,23	222.527,52
Demais elementos do grupo	655.378,07	751.780,41	655.378,07	722.446,52	0,00	29.333,89	655.378,07	722.446,52
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00		0,00		0,00		0,00	
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	0,00		0,00		0,00		0,00	
Demais elementos do grupo	63.882,85	0,00	63.882,85	0,00	0,00	0,00	63.882,85	0,00
Demais cicinentos do grupo	03.002,03	0,00	03.002,03	0,00	0,00	0,00	03.002,03	'

DESPESAS DE CAPITAL								
	EMPENH	ADO	LIQUIDA	ADO	RESTOS A	PAGAR	PAG	)
Grupo de Despesa	2017		2017		2017	2018	2017	2018
4. Investimentos	0,00		0,00		0,00		0,00	_
Demais elementos do grupo	0,00	16.392,35	0,00	16.392,35	0,00	0,00	0,00	16.392,35
5. Inversões Financeiras	0,00		0,00		0,00		0,00	
Demais elementos do grupo	0,00	3.570,00	0,00	0,00	0,00	3.570,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00		0,00		0,00		0,00	
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

### RECEITA ORÇADA PARA O EXERCÍCIO DE 2018

### DESPESA ORÇADA PARA O EXERCÍCIO DE 2018





Foi previsto para o exercício de 2018 a venda do imóvel de Vila Isabel, para que o produto da venda seja aplicado e, posteriormente, utilizado para aquisição de outro imóvel, face a necessidade de ampliação do espaço físico, até então disponível à Autarquia.



### RECEITA ARRECADADA X PREVISTA



### **DESPESA REALIZADA X PREVISTA**



A Receita realizada R\$ 7.543.116,60 atingiu 79,40% da Receita prevista R\$ 9.500.000,00 e as Receitas Correntes 89,06% do previsto de R\$ 8.470.000,00



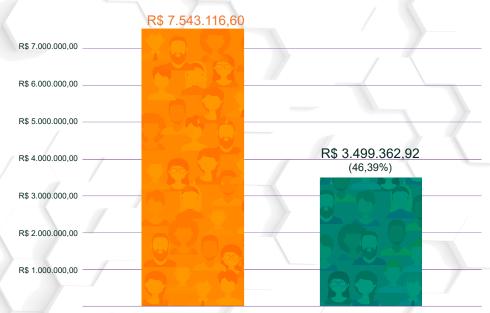
A Despesa realizada R\$ 6.125.820,28 atingiu 64,48% do valor orçado (R\$ 9.500.000,00), sendo que 76,32% se deu com Despesas Correntes.

A despesa realizada no valor R\$ 6.125.820,28 representa 81,21% da Receita Arrecadada.

O Balanço Orçamentário teve Superávit de R\$ 1.417.296,32 (um milhão, quatrocentos e dezessete mil, vduzentos e noventa e seis reais e trinta e dois centavos).

A despesa com pessoal foi R\$ 3.499.326,92 e representa 46,39% da Receita Arrecadada R\$ 7.543.166,60.

### **GASTO COM PESSOAL X RECEITA ARRECADADA**



Arrecadado no Exercício Pessoal, Encargos e Benefícios

A gestão das multas por infração segue as normativas estabelecidas na Resolução do CFMV nº 672/2000. A emissão do Auto de Multa é uma etapa do processo administrativo iniciado por um Auto de Infração. O apoio administrativo verifica individualmente cada processo, observando se a parte autuada recebeu a multa, se houve interposição de recurso ou regularização da infração. Constatandose que o autuado recebeu a multa e não protocolou recurso ou regularizou a infração, o processo caminha para a cobrança amigável. Não surtindo a

cobrança, o débito é inscrito em dívida ativa e encaminhado para protesto em cartório e ajuizamento de execução fiscal. Abaixo segue gráfico com o total de Autos de Multas inscritos em Divida Ativa.

A atual liderança do Setor de Fiscalização tem como objetivo para o exercício de 2019 aprimorar a gestão das multas, com foco principalmente em evitar a prescrição dos débitos. Já iniciamos a cobrança amigável das multas emitidas em 2019, e estamos dando continuidade à cobrança dos débitos dos anos anteriores. O principal desafio do setor é, em meio aos diversos processos de trabalho que o mesmo realiza, tornar constante o acompanhamento dos débitos.



### Gestão de Custos

Gerenciamento dos custos desta UPC é realizado pela Diretoria juntamente com o setor contábil, periodicamente.

Esta UPC ainda não possui um sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, contudo, possuímos a execução da despesa orçamentária por centro de custos em cumprimento à legislação e, por entendermos que as decisões gerenciais devem ser tomadas com base nos resultados visando o alcance da nossa missão institucional.

Os gastos desta UPC estão em conformidade com o orçamento previamente aprovado em sessão plenária, bem como aprovado pelo CFMV, porém, visando um acompanhamento ainda melhor e, conforme o direcionamento das diretrizes para a construção deste relato integrado, esta UPC iniciará estudo sobre a possibilidade de adquirir um sistema de controle de custos.

### **DESPESA REALIZADA X PREVISTA**

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO POR CENTRO DE CUSTOS - (FASE: PAGA)



1	Centro de Custo	Orçamento	%	Realizado	%	Saldo	%
-	ATIVIDADES DE APOIO	7.840.350,00	82,53	5.632.981,78	71,85	2.207.368,22	28,15
Ε	Gestão de Recursos	7.669.350,00	80,73	5.510.941,22	71,86	2.158.408,78	28,14
١.	Gestão de Pessoas	4.184.800,00	44,05	3.585.396,92	85,68	599.403,08	14,32
,	Gestão Administrativa	3.377.540,00	35,55	1.879.143,81	55,64	1.498.396,19	44,36
	Delegacias Regionais/URFA/Secretarias	82.010,00	0,86	27.434,71	33,45	54.575,29	66,55
	Capacitações e Treinamentos Institucionais	25.000,00	0,26	18.965,78	75,86	6.034,22	24,14
	Reuniões Administrativas	171.000,00	1,80	122.040,56	71,37	48.959,44	28,63
	Sessões Plenárias	169.000,00	1,78	122.040,56	72,21	46.959,44	27,79
	Publicações Diversas	2.000,00	0,02	0,00	0,00	2.000,00	100,00
	ATIVIDADES FINALÍSTICAS	359.650,00	3,79	157.652,56	43,83	201.997,44	56,17
	Gestão Operacional	208.650,00	2,20	114.545,81	54,90	94.104,19	45,10
	Gestão de Fiscalização	208.650,00	2,20	114.545,81	54,90	94.104,19	45,10
	Projetos de Divulgação e Marketing	40.000,00	0,42	13.000,00	32,50	27.000,00	67,50
	Publicações Técnicas e Institucionais	40.000,00	0,42	13.000,00	32,50	27.000,00	67,50
	Projetos de Realização de Eventos	111.000,00	1,17	30.106,75	27,12	80.893,25	72,88
	Realização de Eventos da Medicina	111.000,00	1,17	30.106,75	27,12	80.893,25	72,88
	Participação e Representações em Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Participação em Eventos da Medicina Veterinária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	APOIOS INSTITUCIONAIS	1.300.000,00	13,68	7.500,00	0,58	1.292.500,00	99,42
	Apoio aos Conselhos Regionais	1.200.000,00	12,63	0,00	0,00	1.200.000,00	100,00
	Apoio para Despesas Administrativas, Aquisições	1.200.000,00	12,63	0.00	0,00	1.200.000.00	100,00
	e Reformas aos Conselhos Regionais		· ·				
	Apoio a Outras Entidades	100.000,00	1,05	7.500,00	7,50	92.500,00	92,50
	Apoio a Outras Entidades para Realização de	100.000,00	1,05	7.500,00	7,50	92.500,00	92,50
	Eventos	0.500.000.50	400.00	E 700 404 04	04.00	2 704 005 02	20.07
	TOTAL	9.500.000,00	100,00	5.798.134,34	61,03	3.701.865,66	38,97

o CRMV-RJ, as relações de trabalho são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), bem como pela legislação complementar, normas internas vigentes e eventuais alterações nesses dispositivos legais e normativos.

### Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal do CRMV-RJ é composto por 37 colaboradores, sendo 20 servidores de carreira vinculada ao órgão (cargo efetivo), nove servidores sem vínculo com a Administração Pública (cargo comissionados) e oito servidores de carreira vinculada ao órgão (função de confiança).

Destes 37 colaboradores, existem 34 atuando na sede do CRMV-RJ e três atuando no escritório regional, em Campos dos Goytacazes.

O Cargo Efetivo é aquele que é ocupado exclusivamente por profissional aprovado em Concurso Público e pressupõe situação de permanência. O Cargo Comissionado é o conjunto de atribuições ou de atividades envolvendo especiais e determinadas responsabilidades de direção, supervisão, assessoria ou equivalentes, não compreendidas nas especificações dos cargos efetivos e previstas na estrutura organizacional. A Função de Confiança é o conjunto de atribuições inerentes ao colaborador envolvendo responsabilidades de liderança, supervisão, gerência, coordenação, assessoria ou equivalentes, não compreendidas nos cargos efetivos.

Dos 28 servidores de carreira vinculado com a Administração Pública, oito estão em Função de Confiança.

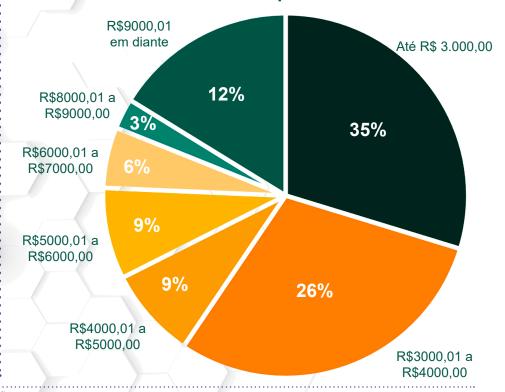
Distribuição por situação Funcional							
Servidores de carreira vinculado com a Administração Pública (cargo efetivo)	Servidores sem vínculo com a Administração Pública (cargo comissionado)						
76%	24%						
28	9						

### Distribuição dos colaboradores por faixa salarial

O crescimento de uma instituição está diretamente ligado ao empenho e qualificação dos seus funcionários. A implantação em 2018 do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração pela Diretoria Executiva teve como proposta o aumento da motivação dos colaboradores, possibilitando a criação e valorização de talentos, mas também atuando de forma transparente para a sociedade.

No gráfico abaixo, é indicada a distribuição dos colaboradores por faixa salarial.

### **Colaboradores por Faixa Salarial**

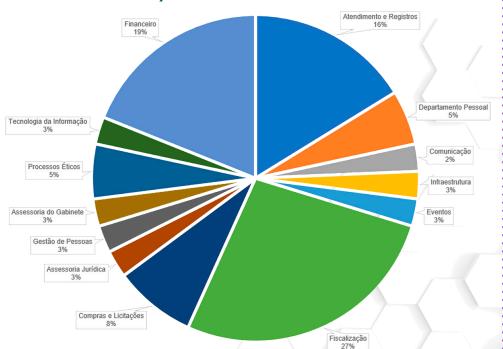


### Distribuição da Força de Trabalho por Setor

A força de trabalho no CRMV-RJ está distribuída por área (setor), entre a área meio e área fim, por unidade de exercício (sede e escritório regional) dos servidores de carreira e sem vínculo com a administração.

O gráfico ao lado evidencia a Força de Trabalho em cada setor.

### Força de Trabalho nos Setores

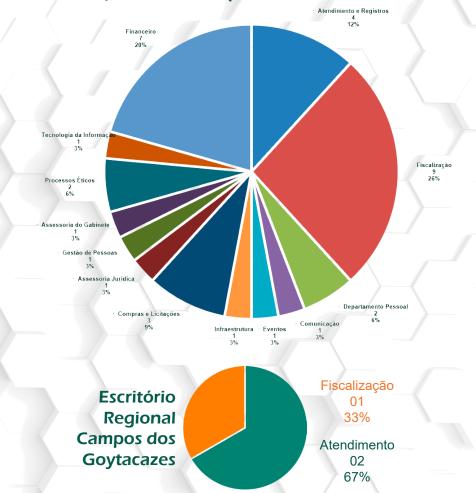


A atuação da Força de Trabalho do CRMV-RJ está baseada em as áreas Fim, Meio e Suporte. A área Fim (Atendimento e Registros e Fiscalização) é composta por 43% da força de trabalho. A área Meio (Patrimônio, Processo Ético e Financeiro) é composta por 32% da força de trabalho e a área de Suporte (Departamento Pessoal, Diretoria (Assessorias), Presidência e Secretaria-geral) corresponde a 24% da força de trabalho.

### Distribuição da Força de Trabalho por Unidade de Serviço

A força de trabalho no CRMV-RJ, gráfico abaixo, está distribuída por área (setor), entre a área meio e área fim, por unidade de exercício (sede e escritório regional) dos servidores de carreira e sem vínculo com a administração.

### Força de Trabalho por Unidade de Exercício



### Faixa etária

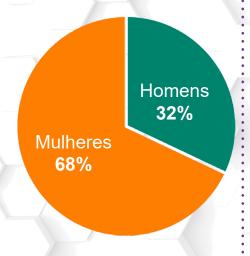
A equipe de trabalho do CRMV-RJ conta com 27 colaboradores com idade até 50 anos, e 10 com idade acima de 51 anos. O gráfico abaixo ilustra a quantidade de trabalhadores por faixa etária.



### Gênero

Acreditamos que é por meio da diversidade de conhecimentos e experiências dos colaboradores que é possível criar um ambiente mais plural, agregando ideias e visões diferenciadas, ampliando a capacidade de transformação dos negócios. No CRMV-RJ, temos uma representatividade maior de mulheres em relação aos homens em nosso quadro de funcionários como pode ser percebido no quadro ao lado.

### **Gênero dos Colaboradores**



### Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

### Necessidade de Recursos Humanos

A última contratação para provimento de cargos efetivos por meio de Concurso Público foi no exercício de 2016, com a contratação de cinco colaboradores, sendo três para o cargo de auxiliar administrativo e dois para o cargo de técnico em contabilidade. O concurso expirou em abril de 2016.

No exercício de 2018, não houve seleção e contratação para provimento de cargos efetivos. A gestão atual analisou e identificou a necessidade de expandir a sede para acomodar melhor os colaboradores do CRMV-RJ, bem como para contratar novos colaboradores para os cargos administrativos e de agente fiscal com o objetivo de atender as demandas do Conselho Regional e prestar um serviço de excelência e qualidade aos profissionais de Medicina Veterinária e Zootecnia.

### Seleção e Recrutamento de Pessoas

Processo pelo qual a organização busca captar profissionais internos e externos com perfil adequado às suas necessidades, utilizando técnicas de seleção e avaliação, visando à retenção de talentos.

### **Processos seletivos**

No ano de 2018, foram contratados, por deliberação do presidente do CRMV-RJ, três colaboradores comissionados pelo Regime Celetista de Trabalho (CLT), com base na Resolução CFMV nº 904/09 e nº 1018/12: Luciana Alcântara Tinoco Vilela, assessora de gestão de pessoas; Renata de Oliveira Araújo, assessora administrativa); e Rodrigo Trindade Alves, assessor administrativo.

### Detalhamento da Despesa de Pessoal

Custo direto com despesas de pessoal ativo em 2018, em relação à Receita Arrecadada

3,4 milhões

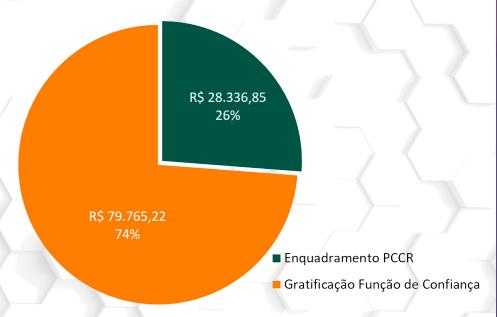
Salários 26,06%	13º Salário 2,24%	Patronal 8,68%
Decisão	Vantagens	
Judicial	Fixas	
2,06%	7,35%	

### Evolução dos Gastos com Pessoal

2017 R\$ 1.900.106,49 Ativos 2018 R\$ 2.134.921,69

### Justificativas Para o Incremento das Despesas com Pessoal

O incremento das Despesas com Pessoal está diretamente relacionado com a implantação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, conforme ilustra o gráfico abaixo.



### Avaliação de Desempenho

No exercício de 2018, não houve o processo de avaliação de desempenho dos colaboradores. No mesmo exercício, a gestão atual implantou o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), no qual a organização fixa o quadro de cargos necessários dentro da estratégia organizacional a serem ocupados, além de estabelecer diretrizes gerais para que os recursos humanos possam se movimentar dentro de uma carreira. A partir disso, o colaborador será avaliado anualmente por meio de avaliação de desempenho, processo pelo qual a organização avalia os resultados entregues e comportamentos praticados, e mensura-os frente às necessidades e requisitos definidos como necessários.

### Cargos Gerenciais ocupados por Servidores Efetivos

No CRMV-RJ, 22% dos cargos de liderança e assessoramento superiores são ocupados por colaboradores efetivos.

### Remuneração

No que se refere à remuneração dos colaboradores do CRMV-RJ, em 2018, os reajustes salariais foram baseados no INPC e no enquadramento proposto pelo PCCR, considerando as faixas e steps salariais da tabela. A cada três anos de trabalho e submissão do colaborador ao processo de avaliação de desempenho, serão abertas as janelas de progressão, momentos nos quais o colaborador poderá progredir de step salarial.

### Valor Agregado dos Recursos Humanos

### Ações voltadas à saúde e qualidade de vida

No exercício de 2018, foi realizada a campanha da vacina de febre amarela, visando à prevenção da doença; e a campanha do Outubro Rosa com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. Também, visando oferecer um ambiente de trabalho seguro e saudável, longe de riscos que possam comprometer a saúde dos colaboradores, o CRMV-RJ contratou, em novembro, uma empresa especializada na prestação de serviços de Engenharia de Segurança e Medicina Ocupacional. A implantação dos programas relacionados no contrato como PCMSO, PPRA, CIPA, PPP, palestras mensais sobre temas da área de saúde e etc. acontecerão durante o exercício de 2019.

### Capacitação

### Estratégia e Números

O processo de treinamento e desenvolvimento do CRMV-RJ foi executado de acordo com as necessidades apresentadas por cada setor com o objetivo de estimular o processo de capacitação, desenvolvimento, aprimoramento e profissionalização dos colaboradores. Em 2018, foram realizadas 18 capacitações, totalizando 363 horas/aula de treinamento para colaboradores do CRMV-RJ.

	Incentivo a Capacitação e Desenvolvimento								
ÁREA	QTD	CURSO							
Tesouraria	1	Prático de Conciliação e Análise Contábil							
Departamento Pessoal	1	Capacitação Técnica em Departamento Pessoal							
Patrimônio	1	Gestão de Inventário, Material, Patrimônio e Almoxarifado na Administração Pública							
Tesouraria	1	integrado com a Contabilidade aplicada ao Setor Público							
Atendimento	1								
Patrimônio	1								
Tesouraria	2								
Fiscalização	2								
Processo Ético	1	Gestão e Liderança (Programa de Desenvolvimento de Líderes - PDL)							
Departamento Pessoal	1								
Secretaria Geral	1								
Presidência	3								
Diretoria (Assessorias)	2								
Total		18 incentivos							

Evolução das horas de capacitação							
ÁREA	- 2	2017		2018			
AREA	HORAS	CUSTO	HORAS	CUSTO			
Tesouraria	16 h	R\$ 1.050,00	72 h	R\$ 4.956,64			
Departamento Pessoal			55 h	R\$ 2.173,42			
Patrimônio			36 h	R\$ 3.121,42			
Atendimento			20 h	R\$ 871,42			
Fiscalização			40 h	R\$ 1.742,84			
Processo Ético			20 h	R\$ 871,42			
Secretaria Geral			20 h	R\$ 871,42			
Presidência			60 h	R\$ 2.614,26			
Diretoria (Assessorias)			40 h	R\$ 1.742,84			
Total	16 h	R\$ 1.050,00	363 h	R\$ 18.965,68			

### Gestão de licitação e contratos

### **Conformidade Legal**

A Sede contratante do CRMV RJ conduz seus processos garantindo a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as leis nº 8666/93 e 10.520/02.



### Detalhamento dos Processos por Modalidade



Para o ano de 2018 a pretensão do Setor foi atender as demandas da Diretoria e Setores Administrativos do CRMV-RJ, minimizar os custos com as contratações e cumprir as determinações legais.

- Serviços Continuados
- Baixo Valor
- Locação de Imóveis
- Light e Cedae

Entre contratações diretas. destacam-se servicos tecnologia, continuados locações de baixo valor dos eventos e inexigibilidade de cursos de capacitação. dispensas justificam-se manutenção dos serviços de suporte técnico necessário: estrutura adequada às normas de segurança para realização da educação continuada, bem como capacitação e especialização dos colaboradores. Baseiam-se no inciso II do artigo 24 e inciso II do artigo 25 da Lei nº 8.666/1993.

A Light no inciso XXII do artigo 24 e Cedae caput do artigo 25.

### Gestão de licitação e contratos

### **Principais Desafios**

Principais desafios para o futuro do ano vindouro: Minimizar custo é aderir ao sistema de compras eletrônicas do Governo Federal - Comprasnet - disponível para estados e municípios e entidades da Administração Federal Indireta. A iniciativa é para facilitar à adesão dos órgãos à modalidade pregão cuja obrigatoriedade está prevista nas alterações da Lei Geral de Licitações 8.666/9. O sistema é gratuito, realizar aquisições eletrônicas de forma totalmente gratuita e capacitação dos funcionários do Setor.

### Contratações mais Relevantes

As principais contratações do CRMV-RJ este ano foram de empresas para locações de espaço físico, mobiliário, equipamentos audiovisuais e sistema de sonorização, para realização dos eventos; Palestras (Educação Continuada) e Cursos de Responsabilidade Técnica.

Destacam-se também as contratações que investem no Serviço de Agente de Integração e Serviços de Engenharia de Segurança e Medicina Ocupacional.

### Gestão Patrimonial e Infraestrutura

### **Conformidade Legal**

Principais desafios para o futuro do ano vindouro: Minimizar custo é aderir ao sistema de compras eletrônicas do Governo Federal - Comprasnet - disponível para estados e municípios e entidades da Administração Federal Indireta. A iniciativa é para facilitar à adesão dos órgãos à modalidade pregão cuja obrigatoriedade está prevista nas alterações da Lei Geral de Licitações 8.666/9. O sistema é gratuito, realizar aquisições eletrônicas de forma totalmente gratuita e capacitação dos funcionários do Setor.

### Principais investimentos de capital Infraestrutura e equipamentos avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Em 2018 o CRMV-RJ investiu o total de R\$ 16.392,35 (dezesseis mil trezentos e noventa e dois reais e trinta e cinco centavos), sendo R\$ 7.236,15 referente aquisição de um novo sistema de sonorização , incluindo todo o material necessário de instalação para o auditório e sala da plenária desta UPC, R\$ 3.690,70 referente a aquisição de um gravador DVR Digital e oito câmeras digitais, R\$ 2.999,00 para adquirir uma filmadora para atender as demandas de palestras, cursos e reuniões realizadas periodicamente, R\$ 1.827,00 para compra de calculadoras para suprir as necessidades do Setor Financeiro e R\$ 639,50 na aquisição de micro-ondas para copa do CRMV-RJ.

### Desfazimento de ativos

Os valores dos bens patrimoniais encontram-se escriturados pelo valor de aquisição.

O CRMV-RJ está em fase de reestruturação do Setor de Patrimônio, não tendo finalizado definitivamente o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio, bem como a avaliação e mensuração de ativos e passivos.

No entanto, estamos envidando esforços para que tais procedimentos sejam adotados no exercício de 2019, conforme os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008.

### Locações de imóveis e equipamentos

O CRMV-RJ, em 2018, devido a necessidade de expansão, realizou a locação de um imóvel localizado no 6º andar do edifício Paço da Alfândega nº 91, mesmo edifício onde localiza-se a sede, com a finalidade de ampliar determinados departamentos para melhor atender os profissionais e empresas. Esta UPC também realizou a locação de equipamentos de impressoras, locação e manutenção corretiva dos sistemas de alarme monitorado e CFTV bem como a locação e manutenção preventiva e corretiva do sistema da central telefônica/PABX.



### Gestão Patrimonial e Infraestrutura

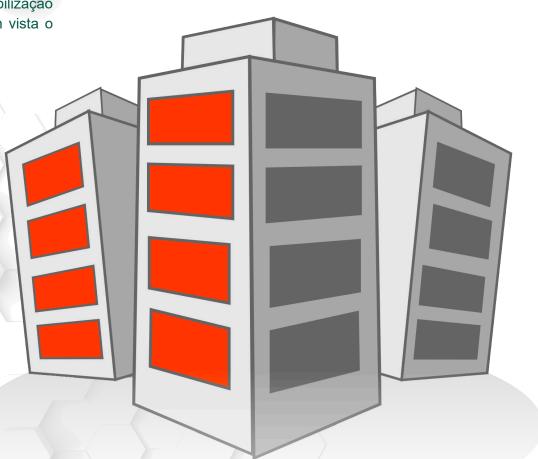
### Mudanças e desmobilizações relevantes

O CRMV-RJ não realizou nenhuma mudança ou desmobilização relevante, o que acontecerá nos próximos exercícios, tendo em vista o andamento do processo de aquisição de um novo espaço físico.

### Principais desafios e ações futuras

Como desafio para ações futuras, esta UPC pretende alienar sua antiga sede situada no bairro de Vila Isabel, bem como adquirir uma nova sede e, ainda, adquirir novos veículos e equipamentos de informática mais eficientes com o intuito de melhorar o desempenho de nossas atividades administrativas.

Estamos trabalhando para o aprimoramento das atividades e serviços de infraestrutura e gestão patrimonial.





### **Conformidade Legal**

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI o CRMV-RJ pretende elaborar no próximo exercício um Plano Diretor de Tecnologia da Informação estabelecendo regras para registrar, organizar e difundir as informações existentes e geradas no Conselho, otimizando e sistematizando os processos.

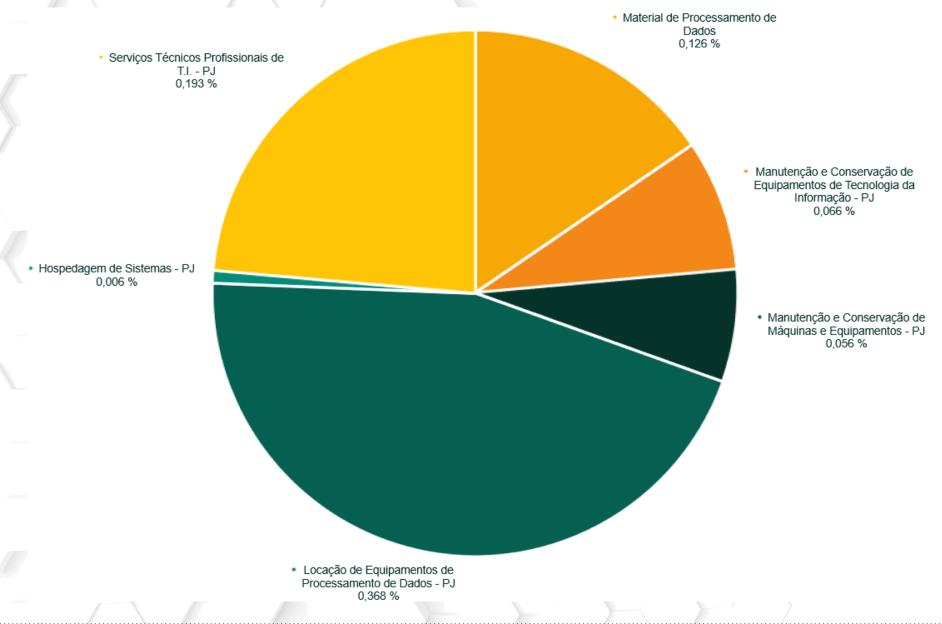
### Modelo de Governaça de T.I.

A Tecnologia da Informação é um setor do CRMV-RJ que se reporta diretamente à Presidência e Diretoria Executiva, é composta por um colaborador efetivo e um estagiário.

### Montante de recursos aplicados em TI

DESPESA	ORÇADO	REALIZADO	PERCENTUAL DE RECURSOS APLICADOS EM TI
Material de Processamento de Dados	R\$ 15.000,00	R\$ 7.732,60	0,126
Manutenção e Conservação de Equipamentos de Tecnologia da Informação - PJ	R\$ 6.000,00	R\$ 4.051,91	0,066
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos - PJ	R\$ 30.000,00	R\$ 3.445,00	0,056
Locação de Equipamentos de Processamento de Dados - PJ	R\$ 27.000,00	R\$ 22.573,00	0,368
Hospedagem de Sistemas - PJ	R\$ 4.000,00	R\$ 396,40	0,006
Serviços Técnicos Profissionais de T.I PJ	R\$ 13.000,00	R\$ 11.798,63	0,193
TOTAL	R\$ 95.000,00	R\$ 49.997,54	

### Percentual de Recursos Aplicados em T.I. em Relação ao Total Orçado



### Contratações mais relevantes de recursos de T.I.

Os principais sistemas utilizados no CRMV-RJ estão descritos abaixo. Todos são de empresas/instituições externas, e foram comprados, através dos meios legais de compra, ou cedidos, no caso do SISCAD. Por este motivo, todos eles têm como responsável técnico a própria empresa/instituição.

### **SISCAD**

Sistema de cadastro dos profissionais e empresas fiscalizados pelo órgão. Criado e cedido pelo CFMV ao sistema CFMV/CRMVs. Este sistema possui banco de dados próprio, hospedada em máquina gerenciada pelo setor responsável do CFMV. As regionais não têm gerência sobre o sistema, dependendo de backup, por exemplo, realizados pelos gestores do programa. Como medida de otimização do sistema, foram instaladas em cada máquina do CRMV-RJ uma instância do SISCAD, independente do sistema instalado no servidor central. Medida esta que visa desafogar o acesso a uma só (máquina central), pois o acesso é feito individualmente em cada máquina. Outra vantagem é a independência de um único computador para acessar o sistema.

### **SISPAT**

Sistema de controle de bens patrimoniais do Conselho, seguindo a determinação da legislação vigente. O programa é desenvolvido pela Implanta Informática, e suas principais características são: Cadastro dos bens patrimoniais (móveis e imóveis) do Conselho; Controle das movimentações dos bens (unidades e responsáveis envolvidos); Emissão dos Termos de Responsabilidade; Identificação dos bens móveis por código de barras; Possibilidade de utilização de Palmtop para controle

de inventário (conferência); Gráficos e relatórios de itens por unidade, responsável, conta contábil e tipo; Integração total com a contabilidade (incorporações e baixas patrimoniais); Possibilidade de criação/customização de relatórios. O CRMV-RJ não tem qualquer gerência sobre a manutenção e administração do sistema, estando o Backup e manutenção sob responsabilidade da empresa contratada.

### SISCONT

Sistema de controle integrado de contabilidade e orçamento. O programa é desenvolvido pela Implanta Informática, em total conformidade com as novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP. Permite o controle integrado de contabilidade e orçamento, obedecendo a cada uma das etapas da execução das despesas e das receitas, inclusive com a retenção dos tributos e Conciliação bancária automática utilizando extrato bancário eletrônico. Tem como funcionalidades: Orçamento, Execução Orçamentária (Pagamentos, recebimento) e Contabilidade. O CRMV-RJ não tem qualquer gerência sobre a manutenção e administração do sistema, estando o Backup e manutenção sob responsabilidade da empresa contratada.

### SIALM

Sistema de controle de estoque de materiais de consumo do Conselho, registrando as entradas e saídas realizadas para cada unidade. O programa é desenvolvido pela Implanta Informática e tem como suas principais características: Controle do estoque de Almoxarifado (entradas e saídas); Atendimento de pedidos efetuados através do módulo de requisição eletrônica na intranet/internet; Controle de consumo por período, unidade (setor) responsável pelo pedido etc; Identificação dos itens por código de barras; Controle dos recebimentos de Ordens de

Compra; Controle de Inventário; Emissão de Gráficos e Relatórios de Consumo; Integração com a contabilidade (SISCONT). O CRMV-RJ não tem qualquer gerência sobre a manutenção e administração do sistema, estando o Backup e manutenção sob responsabilidade da empresa contratada.

### **Folhamatic**

Sistema de gestão de Departamento Pessoal para Folha de Pagamento, com geração de arquivos eletrônicos, integração de diversos relatórios e operações automáticas. É desenvolvido pela empresa SAGE, e tem como principais funcionalidades: Integração com outros sistemas; Exportação de dados para CAGED, RAIS e RAIS Genérico, DIRF, Homolognet, SindiNet, SindicatoNet, GRRF, SEFIP, MANAD, Arquivo Magnético; Exportação dos valores da folha de pagamento para diversos bancos; Log de Acesso - Relatório de Controle de Acesso; Simulação e Cálculo da Rescisão Contratual e Rescisão Complementar; Cálculo de Férias Coletivas, individuais e Férias em Dobro; Controle de Benefícios (assistência médica, odontológica, entre outros); Gerador de relatórios, contratos e etiquetas totalmente configuráveis; Controle de desconto de empréstimo consignado na folha de pagamento; Cálculo de folha de pagamento rateado por obra e separado por departamento.

### e-ART

Sistema integrado ao SISCAD elaborado pelo CFMV e aderido pelo CRMV-RJ para o cadastramento de anotações de responsabilidade técnica on line, bem como alterações de dados, emissão de boletos e de certidões por parte das empresas e profissionais registrados.

Todos os sistemas citados são críticos para os setores que o utilizam, sendo estes dependentes dos sistemas para o bom andamento dos serviços. Também são dependentes de acesso à Internet, não podendo

utilizá-los por completo caso o acesso não exista. Caso os programas citados sejam descontinuados, existem outros programas no mercado (Exceto o SISCAD, que é específico do sistema CFMV/CRMVs) que podem suprir a demanda, devendo somente ser estudado com cuidado uma forma de transportar os dados existentes para o novo sistema.

### Principais iniciativas na área de T.I.

A fim de entregar cada vez mais um serviço com qualidade, gerando valores para a sociedade, o CRMV-RJ está investindo em tecnologia. As principais iniciativas são os projetos de criação um aplicativo para comunicação com os seus clientes e a contratação de uma empresa que forneça link dedicado, aumentando a velocidade de transmissão e recebimento de dados e o endereço de IP fixo que possibilitará o acesso direto dos clientes aos programas disponibilizados pela UPC.

### **Principais desafios**

- Velocidade dos avanços tecnológicos frente à burocracia dos processos de aquisição no setor público;
  - Aquisição de peças de informática em um mesmo fornecedor;
- Empresas habilitadas que possuam viabilidade técnica para participar de processos licitatórios;
- Falta de qualidade em serviços ou equipamentos oferecidos por algumas empresas de informática.

### **Ações futuras**

Melhorar a prestação de serviços online por meio de contratação ou desenvolvimentos de aplicativos específicos.

### Sustentabilidade ambiental

CRMV-RJ, atento às questões ambientais e ao seu compromisso com a responsabilidade socioambiental para um desenvolvimento mais sustentável, implantou em sua rotina de trabalho os princípios do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), iniciativa do Ministério do Meio Ambiente. A A3P busca a construção de uma nova cultura institucional nos órgãos e entidades públicos e tem como objetivo estimular os gestores a incorporar princípios e critérios de gestão socioambiental em suas atividades rotineiras, levando à economia de recursos naturais e à redução de gastos por meio do uso racional de bens públicos. Além disso, prevê a gestão adequada dos resíduos, licitações sustentáveis e promoção da sensibilização, capacitação e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A implantação e o monitoramento da A3P no âmbito do CRMV-RJ fica sob a responsabilidade da Comissão Gestora da A3P, nomeada por meio da Portaria CRMV-RJ nº 62, de 31 de julho de 2018. Todo o trabalho realizado por esta comissão gestora é subsidiado pela Comissão Estadual de Meio Ambiente do CRMV-RJ.









### Mensagem da Contadora da Unidade

Presentamos as demonstrações contábeis do CRMV-RJ que é uma Autarquia Federal e está submetida às normas contábeis, como a Lei 4.320/64, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Fevderal, as normas brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP.

Com base nas normas acima descritas podemos assegurar e expressar a confiabilidade dos balanços aqui apresentados que demonstram a situação econômico financeira desta entidade.

Os relatórios contábeis estão todos relacionados abaixo e tem por finalidade evidenciar e mostrar os resultados do gerenciamento desta Unidade Prestadora de Contas (UPC), dos recursos oriundos do recebimento das anuidades e taxas determinados para o exercício de 2018, conforme Resolução CFMV nº 1168, de 11 de agosto de 2017.

Importante ressaltar, ainda, que esta UPC vem desenvolvendo um trabalho conjunto entre os Setores Financeiro, Fiscalização e Registros com o objetivo de verificar junto aos demais órgãos públicos as empresas inativas que ainda mantém o registro ativo e débitos inscritos em dívida ativa neste Conselho Regional, a fim de criar uma provisão para perdas de crédito.

Por fim, em atendimento à Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011, o CRMV-RJ disponibiliza online, no Portal da Transparência, os balanços, os demonstrativos e as verbas pagas, tal como vem ocorrendo com outros segmentos da sociedade e conforme determina o Tribunal de Contas da União.

**Balanço Orçamentário:** demonstra o orçamento inicial e suas alterações, confrontando-os com a execução da receita e da despesa.

**Balanço Financeiro:** demonstra a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos, em espécie, provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

Demonstração das Variações Patrimoniais: evidencia as alterações verificadas no patrimônio, classificadas em quantitativas, decorrentes de transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido; e as qualitativas, decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido e indicará o resultado patrimonial do exercício.

**Balanço Patrimonial:** compreende o ativo circulante e não-circulante; o passivo circulante e não-circulante; o patrimônio líquido e as contas do subsistema de compensação.

Demonstração do Fluxo de Caixa: compreende a movimentação financeira histórica da entidade pública, visando à análise em torno da capacidade financeira, bem como a projeção e a avaliação de cenários quanto à liquidez, solvência e endividamento.

O CRMV-RJ teve seu orçamento aprovado na XXII Sessão Plenária Extraordinária, realizada em 18 de setembro de 2017, em que foi previsto para Receita e Despesa o valor de R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais).

Durante o exercício de 2018, foram feitas duas reformulações não tendo sido alterado o valor total de R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais).

A 1ª Reformulação Orçamentária foi aprovada na V Sessão Plenária Ordinária, realizada em 06 de fevereiro de 2018, na qual foi prevista para Receita e Despesa R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais).

A 2ª Reformulação Orçamentária foi aprovada na XII Sessão Plenária Ordinária, realizada em 04 de setembro de 2018, na qual foi previsto para Receita e Despesa R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais).

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	R\$ 8.000.000,00	R\$ 8.470.000,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ 8.470.000,00	R\$ 7.543.116,60	-R\$ 926.883,40
RECEITA TRIBUTÁRIA	R\$ 450.000,00	R\$ 566.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 566.000,00	R\$ 565.080,43	-R\$ 919,57
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	R\$ 5.910.000,00	R\$ 6.140.000,00	R\$ 5.910.000,00	R\$ 6.140.000,00	R\$ 5.604.302,19	-R\$ 535.697,81
RECEITAS DE SERVIÇOS	R\$ 480.000,00	R\$ 294.000,00	R\$ 480.000,00	R\$ 294.000,00	R\$ 138.401,63	-R\$ 155.598,37
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 899.000,00	R\$ 1.119.000,00	R\$ 899.000,00	R\$ 1.119.000,00	R\$ 955.074,30	-R\$ 163.925,70
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 261.000,00	R\$ 351.000,00	R\$ 261.000,00	R\$ 351.000,00	R\$ 280.258,05	-R\$ 70.741,95
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.030.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.030.000,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.030.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS	R\$ 1.030.000,00	R\$ 1.030.000,00	R\$ 1.030.000,00	R\$ 1.030.000,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.030.000,00
SALDOS DE EXERCÍCIOS	R\$ 470.000,00	R\$ 0,00	R\$ 470.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 9.500.000,00	R\$ 9.500.000,00	R\$ 9.500.000,00	R\$ 9.500.000,00	R\$ 7.543.116,60	-R\$ 1.956.883,40
DÉFICIT	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 9.500.000,00	R\$ 9.500.000,00	R\$ 9.500.000,00	R\$ 9.500.000,00	R\$ 7.543.116,60	-R\$ 1.956.883,40
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTÄÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	R\$ 8.000.000,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ 6.105.857,93	R\$ 5.781.741,99	R\$ 5.781.741,99	R\$ 1.894.142,07
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	R\$ 4.000.000,00	R\$ 3.991.400,00	R\$ 3.659.896,38	R\$ 3.499.326,92	R\$ 3.499.326,92	R\$ 331.503,62
USO DE BENS E SERVIÇOS	R\$ 3.749.000,00	R\$ 3.490.600,00	R\$ 2.195.916,77	R\$ 2.032.370,29	R\$ 2.032.370,29	R\$ 1.294.683,23
TRANSFERENCIAS CORRENTES	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 92.500,00
TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	R\$ 21.000,00	R\$ 47.000,00	R\$ 38.001,35	R\$ 38.001,35	R\$ 38.001,35	R\$ 8.998,65
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	R\$ 130.000,00	R\$ 371.000,00	R\$ 204.543,43	R\$ 204.543,43	R\$ 204.543,43	R\$ 166.456,57
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 19.962,35	R\$ 16.392,35	R\$ 16.392,35	R\$ 1.480.037,65
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 1.460.000,00	R\$ 1.460.000,00	R\$ 16.392,35	R\$ 16.392,35	R\$ 16.392,35	R\$ 1.443.607,65
INVERSÕES FINANCEIRAS	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 3.570,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 36.430,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 9.500.000,00	R\$ 9.500.000,00	R\$ 6.125.820,28	R\$ 5.798.134,34	R\$ 5.798.134,34	R\$ 3.374.179,72
SUPERÁVIT	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.417.296,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.417.296,32

**BALANÇO PATRIMONIA** 

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 6.886.652,75	PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 507.374,10
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 6.777.826,83		R\$ 56.486,40
CREDITOS A CURTO PRAZO	R\$ 0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	R\$ 190.893,61
DEMAIS CREDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	R\$ 83.954,86	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	R\$ 2.203,63
ESTOQUE	R\$ 24.871,06	PROVISOES A CURTO PRAZO	R\$ 190.711,46
		DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	R\$ 67.079,00
ATIVO NAO-CIRCULANTE	R\$ 15.682.412,40	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	R\$ 0,00
CREDITOS A LONGO PRAZO	R\$ 11.153.816,59		
IMOBILIZADO	R\$ 4.515.132,81		
BENS MOVEIS	R\$ 1.608.083,34		
BENS IMOVEIS	R\$ 2.907.049,47		
INTANGIVEL	R\$ 13.463,00		
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	R\$ 13.463,00		
		TOTAL DO PASSIVO	R\$ 507 374 10

		TOTAL DO PASSIVO	R\$ 507.374,10
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Resultados Acumulados	R\$ 22.061.691,05
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 22.061.691,05
TOTAL	R\$ 22.569.065,15	TOTAL	R\$ 22.569.065,15
ATIVO FINANCEIRO	R\$ 22.544.078,54	PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 644.348,58
ATIVO PERMANENTE	R\$ 24.986,61	PASSIVO PERMANENTE	R\$ 190.711,46
SALDO PATRIMONIAL			R\$ 21.734.005,11
Compensações			
ESPECIFICAÇÃO	Exercíci	o ESPECIFICAÇÃO	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual
Execução de Direitos Contratuais	R\$ 0,00	Execução de Obrigações Contratuais	1.100.541,370
TOTAL	R\$ 0,00	TOTAL	1.100.541,37C
Quadro do Superávit/Déficit Financeiro			
			Exercício Atua
Superávit Financeiro			R\$ 21.899.729,96
RFI AT	ÓRIO DE GESTÃO 201	9 - CRMV-R I	

Ativo Circulante – Registra recursos com livre movi	mentação para aplicação
nas operações para os quais não haja restrições	R\$ 6.886.652,75
Ativo Não Circulante – É composto pelo Crédito a L	Longo Prazo:
Dívida Ativa	
Bens Móveis	R\$ 1.621.546,34
Bens Imóveis	R\$ 2.907.049,47
	TOTALR\$ 15.682.412,40
Passivo Circulante – Refere-se aos Encargos Socia	ais a Pagar, Fornecedores,
Obrigações Fiscais e Provisões a Curto Prazo	R\$ 507.374,10
Patrimônio Líquido do CRMV-RJ – É constituído de	e recursos próprios, sofrendo
alterações em decorrência de Superávit ou Déficit a	D¢ 22.064.604.05
andragoco om accomonda de caperarit ca Beneti	apurado anualmenteR\$ 22.061.691,05

### **VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

VAF	RIAÇÕES PATRI	MONIAIS QUANTITATIVAS	
	Exercício		Exercício
	Atual		Atual
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 7.150.865,82	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 6.010.418,51
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	R\$ 559.665,16	PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 3.618.018,72
CONTRIBUICOES	R\$ 5.265.065,26	REMUNERACAO A PESSOAL	R\$ 2.222.794,84
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITOS	R\$ 138.336,10	ENCARGOS PATRONAIS	R\$ 686.703,60
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	R\$ 987.769,07	BENEFICIOS A PESSOAL	R\$ 553.382,25
JUROS E ENCARGOS DE MORA	R\$ 114.281,56	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 155.138,03
VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	R\$ 190.000,00	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	R\$ 2.145.726,89
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS – FINANCEIRAS	R\$ 683.487,51	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 149.301,70
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 200.030,23	SERVICOS	R\$ 1.996.425,19
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 200.030,23	TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	R\$ 7.500,00
INDENIZACOES E RESTITUIÇÕES	R\$ 45.121,70	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	-R\$ 9.520,00
DIVIDA ATIVA	R\$ 154.908,53	TRIBUTARIAS	R\$ 38.001,35
		OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 210.691,55
Total das Variações Ativas :	R\$ 7.150.865,82	Total das Variações Passivas :	R\$ 6.010.418,51
	RESULTA	NDO PATRIMONIAL	
Déficit do Exercício		Superávit do Exercício	R\$ 1.140.447,31
Total	R\$ 7.150.865,82	Total	R\$ 7.150.865,82

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104, da Lei nº 4.320/64. O CRMV-RJ apresentou, no exercício de 2018, um Superávit Patrimonial no valor de R\$ 1.140.447,31 (um milhão, cento e quarenta mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e trinta e um centavos). A composição do Superávit Patrimonial em 2018 foi a seguinte:

a) Variação Patrimonial Aumentativa
b) (-) Variação Patrimonial Diminutiva
c) (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/2018 R\$ 1.140.447,31
d) O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2018 foi realizado com base no
regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

O Fluxo de Caixa apresentou um aumento das disponibilidades para o exercício de 2018, em relação ao exercício de 2017, no valor de R\$ 1.743.639,43 (um milhão, setecentos e quarenta e três mil, seiscentos e trinta e nove reais e quarenta e três centavos).

	Exercício Atual
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	
INGRESSOS	
RECEITAS CORRENTES	R\$ 7.543.116,60
RECEITA TRIBUTÁRIA	R\$ 565.080,43
TAXA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	R\$ 565.080,43
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	R\$ 5.604.302,19
RECEITAS DE SERVIÇOS	R\$ 138.401,63
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 955.074,30
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE BENS E SERVIÇOS	R\$ 142.444,41
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	R\$ 167.629,49
MULTA POR MORA	R\$ 220.570,16
REMUNERAÇÃO DE DEP.BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 424.430,24
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 280.258,05
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	R\$ 661,00
DÍVIDA ATIVA	R\$ 279.597,05
OUTROS INGRESSOS	R\$ 4.175.508.84
DESEMBOLSOS	
DESPESAS CORRENTES	R\$ 5.781.741,99
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	R\$ 3.499.326,92
USO DE BENS E SERVIÇOS	R\$ 2.032.370,29
TRANSFERENCIAS CORRENTES	R\$ 7.500,00
TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	R\$ 38.001,35
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	R\$ 204.543,43
OUTROS DESEMBOLSOS	R\$ 4.176.851,67
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	R\$ 1.760.031,78
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 0,00
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	R\$ 0,00
INDENIZAÇÕES E/OU RESTITUIÇÕES	R\$ 0,00
DESEMBOLSOS	1 (\$ 0,00
INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 16.392,35
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-R\$ 16.392,35
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1,002,00
INGRESSOS	
DESEMBOLSOS	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	R\$ 0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Τ(ψ 0,00
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 1.743.639,43
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	R\$ 5.034.187,40
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	R\$ 6.777.826,83

Balanço Financeiro registra movimentação financeira do CRMV-RJ. Em 2017, apresentou uma disponibilidade de R\$ 5.132.524,63 (cinco milhões, cento e trinta e dois mil, quinhentos e vinte e quatro reais e sessenta e três centavos) e, em 2018, de R\$ 6.807.105,72 (seis milhões, oitocentos e sete mil, cento e cinco reais e setenta e dois centavos), em que foi verificado que a situação financeira apresentou um acréscimo de R\$ 1.674.581,09 (um milhão, seiscentos e setenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e um reais e nove centavos) devido ao aumento de arrecadação, redução de custos e melhor aplicação do dinheiro.

A despesa empenhada foi R\$ 6.125.820,28 (seis milhões, cento e vinte e cinco mil, oitocentos e vinte reais e vinte e oito centavos), sendo que, deste valor, as despesas pagas representam R\$ 5.798.134,34, verificando uma diferença de R\$ 327.685,94, que figurou em Restos a Pagar.

### **BALANÇO FINANCEIRO**

INGRESSOS DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Receita Orçamentária	R\$ 7.543.116,60 I	Despesa Orçamentária	R\$ 6.125.820,2
RECEITA REALIZADA	R\$ 7.543.116,60	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	R\$ 327.685,9
RECEITAS CORRENTES	R\$ 7.543.116,60	CREDITO EMPENHADO – PAGO	R\$ 5.798.134,3
RECEITA TRIBUTÁRIA	R\$ 565.080,43	DESPESAS CORRENTES	R\$ 5.781.741,99
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	R\$ 5.604.302,19	PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	R\$ 3.499.326,92
RECEITAS DE SERVIÇOS	R\$ 138.401,63	USO DE BENS E SERVIÇOS	R\$ 2.032.370,29
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 955.074,30	TRANSFERENCIAS CORRENTES	R\$ 7.500,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 280.258,05	TRIBUTARIAS CONTRIBUITIVAS	R\$ 38.001,3
RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 0,00	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	R\$ 204.543,4
		DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 16.392,3
	ı	INVESTIMENTOS, AÇÕES E EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 16.392,3
Fransferências Financeiras Recebidas	1	Transferências Financeiras Concedidas	
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 4.434.136,44 F	Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 4.176.851,67
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	R\$ 327.685,94 F	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	R\$ 93.766,96
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 308.118,59 [	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 297.739,3
Outros Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 3.798.331,91 (	Outros Pagamentos Extraorçamentários	R\$ 3.785.345,40
Saldo em espécie do Exercício Anterior	R\$ 5.132.524,63	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	R\$ 6.807.105,72
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 5.034.187,40 (	Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 6.777.826,8
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	R\$ 98.337,23 [	Depósitos. Rest. VIrs Vinculados	R\$ 29.278,8
Total:	R\$ 17.109.777,67		R\$ 17.109.777,67

### **Notas Explicativas**

### **Contexto Operacional**

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ) foi criado pela Lei n° 5517/68, tendo como principal atividade a fiscalização do exercício profissional.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à administração direta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecida no regimento interno – Resolução CFMV n° 591/92.

### **Principais Diretrizes Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com a Lei nº 4320/64, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal e as normas de contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

### **Balanço Patrimonial - Ativo Circulante**

Os Ativos Realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante – R\$ 6.886.652,75 (seis milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e setenta e cinco centavos).

### A) Disponível

Registra os valores em bancos, bem como equivalentes, que representa recursos como livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato, os saldos disponíveis se apresentam das seguintes formas:

### CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA ----- R\$ 6.777.826,83

### A-1) Bancos Contas Movimentos

O saldo disponível em 31/12/2018 é no valor de R\$ 3.902,70 (três mil, novecentos e dois reais e setenta centavos), conforme conciliações e extratos bancários.

### A-2) Banco Conta Arrecadação

O saldo disponível em 31/12/2018 é de R\$ 54.629,14 (cinquenta e quatro mil, seiscentos e vinte e nove reais e quatorze centavos), conforme pode ser comprovado por meio das conciliações e extratos bancários.

### A-3) Banco Conta Aplicações Financeiras

O saldo disponível em 31/12/2018 é de R\$ 6.719.292,91 (seis milhões, setecentos e dezenove mil, duzentos e noventa e dois reais e noventa e um centavos), conforme pode ser comprovado através das conciliações e extratos bancários.

### **Notas Explicativas**

### B) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo ----- R\$ 83.954,86

Os demais créditos e valores a curto prazo referem-se a adiantamento de férias, adiantamento concedido a pessoal, tributos federais a compensar, devedores da entidade, entidades públicas devedoras, depósitos restituíveis e vinculados, depósitos e caução relativos a contrato de aluguel e antecipação de benefícios.



### **ESTOQUE**

Estoque de material de consumo.

OBS.: Fase de Implantação ------ R\$ 24.871,06

### Balanço Patrimonial - Ativo Circulante ----- R\$ 15.682.412,40

O Ativo Não Circulante é composto pelo Crédito a Longo Prazo (Dívida Ativa, Dívida Ativa Tributária) e Imobilizado.

### **DÍVIDA ATIVA**

Dívida Ativa ----- R\$ 11.153.816,59

### **IMOBILIZADO**

Os bens móveis estão sendo registrados no Sistema de Patrimônio (SISPAT), que gerencia todas as movimentações referentes aos bens móveis e imóveis pertencentes ao CRMV-RJ.

# CAPITULO 07

### **Notas Explicativas**

### **BENS MÓVEIS**

TOTAL	R\$ 1.608.083,34
Veículos	R\$ 294.882,00
Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	R\$ 10.070,93
Móveis e Utensílios	R\$ 753.242,93
Bens de Informática	R\$ 378.217,48
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 171.670,00



### **BENS IMÓVEIS**

TOTAL	R\$ 2.920.512,47
Marcas, Direitos e Patentes	R\$ 13.463,00
Instalações	R\$ 45.931,00
Edifícios F	R\$ 2.861.118,47

TOTAL DO ATIVO ------ R\$ 22.569.065,15

### Balanço Patrimonial - Passivo Circulante ——— R\$ 507.374,10

O passivo em curto prazo está demonstrado no Balanço Patrimonial como Circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

### A) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistência a Pagar a Curto Prazo

### **B)** Fornecedores Nacionais

A-1) Encargos Sociais a Pagar ------R\$ 56.486,40

B-1) Encargos da Dívida Ativa ------ R\$ 190.893,61

### **Notas Explicativas**

C) Obrigações Fiscais a Curto I	Prazo	R\$ 2.203,63
---------------------------------	-------	--------------

### E-4) Funcionário ------ R\$ 165,54

E-5) Depósitos judiciais não identificados ------ R\$ 25.237,66

### D) Provisões a Curto Prazo

D-1) Provisão de Férias	, INSS, FGTS e PASEP	R\$ 149.006,59

D-2) Provisão para pagamento de anuênios ------ R\$ 41.704,87

- Ref. ao período de 2013 a 2017, conforme processo de interposição de recurso.

F) O Patrimônio Líquido do Conselho é constituído de recursos próprios, sofrendo alterações em decorrência de Superávit ou Déficit apurado anualmente até o exercício de 2018 – R\$ 22.061.691,05 (vinte e dois milhões, sessenta e um mil, seiscentos e noventa e um reais e cinco centavos).

### E) Demais Obrigações a Curto Prazo ------ R\$ 67.079,00

E-1) IRRF - Retenção FOPAG / Autônomos ----- R\$ 29.774,58

E-2) Consignado - COOPFISPRO ----- R\$ 6.845,82

E-3) CFMV – Cota Parte ------R\$ 5.055,40

### RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO

O Resultado Apurado no Exercício foi de R\$ 1.140.447,31 (um milhão, cento e quarenta mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e trinta e um centavos) e encontra-se demonstrado nas Variações Patrimoniais.

### Balanço orçamentário

### Balanço orçamentário - Orçamento

ORÇAMENTO			
RECEIT	4	DESPESA	
Receitas Correntes – R	\$ 8.000.000,00	Despesas Correntes – R	\$ 8.000.000,00
Receitas de Capital – F	\$ 1.500.000,00	Despesas de Capital – R	\$ 1.500.000,00
TOTAL R	\$ 9.500.000,00	TOTAL R	\$ 9.500.000,00

### Balanço orçamentário - Reformulação Orçamentária

REFORMULAÇÃO			
RECEITA		DESPESA	
Receitas Correntes – R\$ 8.4	470.000,00 Desp	esas Correntes – R\$	8.000.000,00
Receitas de Capital – R\$ 1.	030.000,00 Desp	esas de Capital – R\$	1.500.000,00
TOTAL R\$ 9.5	500.000,00 TOTA	AL R\$	9.500.000,00

### **Notas Explicativas**

### Balanço orçamentário - Reformulação Orçamentária

RECEITAS	ORÇADA (R\$)	ARRECADADA (R\$)	%
RECEITAS CORRENTES	8.470.000,00	7.543.116,60	89,06
Inscrição, Carteira, ART etc.	566.000,00	565.080,43	6,67
Anuidades PF e PJ	6.333.000,00	5.783.567,68	68,28
Dívida Ativa PF e PJ	562.000,00	451.943,56	5,34
Multas por Infração	265.000,00	179.015,29	2,11
Receitas Diversas	294.000,00	139.079,40	1,65
Aplicação Financeira	450.000,00	424.430,24	5,01
RECEITAS DE CAPITAL	1.030.000,00	0,00	-
TOTAL	9.500.000,00	7.543.116,60	79,40

DESPESAS	ORÇADA (R\$)	PAGAS (R\$)	%
DESPESAS CORRENTES	8.000.000,00	5.781.741,99	72,27
Pessoal	3.991.400,00	3.499.326,92	43,74
Material de Consumo	220.000,00	110.388,56	1,38
Serviços de Terceiros	3.270.600,00	1.921.981,73	24,02
Transf. Correntes	100.000,00	7.500,00	0,09
Tributárias Contribuitivas	47.000,00	38.001,35	0,48
Demais Despesas Correntes	418.000,00	204.543,43	2,55
DESPESAS DE CAPITAL	1.500.000,00	16.392,35	1,09
TOTAL	9.500.000,00	5.798.134,34	61,03

A situação econômico financeira se comportou de maneira satisfatória e, para o futuro, esperamos manter a saúde financeira do Conselho Regional para poder investir de forma segura e assertiva em infraestrutura, melhorando a prestação dos serviços aos profissionais, empresas, sociedade e colaboradores, além da continuidade aos projetos destinados à valorização da Medicina Veterinária e da Zootecnia fluminense.



### Declaração de Integridade do Relatório Integrado

# Declaração de Integridade do Relatório Integrado

desta Veterinária (CFMV), em atendimento à solicitação do Tribunal de Contas da A Diretoria Executiva do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado Resolução nº 591, de 26 de junho de 1992, do Conselho Federal de Medicina União (TCU), declara para os devidos fins que reconhece sua responsabilidade do Rio de Janeiro (CRMV-RJ), no uso de suas atribuições que lhe confere acerca apresentadas Unidade Prestadora de Contas (UPC) neste relatório integrado. informações das confiabilidade σ assegura

orientado por esta Diretoria Executiva, expressando o pensamento coletivo na Para tanto, foi designado Grupo de Trabalho composto por colaboradores supervisionado para a elaboração do documento, preparação e na apresentação do relato. assessores desta UPC

Ressalta-se que elaborar este documento, obedecendo a nova estrutura de relatório integrado, foi importante para observar o quanto o trabalho que vem sendo realizado por esta UPC está alinhado às propostas apresentadas para serviços prestados sop constante a melhoria œ, profissões e à sociedade. foco cujo gestão, esta

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2019.

Romulo Spinelli R. de Miranda

Presidente CRMV-RJ nº 2.773 Paulo Henrique Pereira de Moraes
Tesoureiro
CRMV-R3-nº 496/ZP

Jorge da Silva Pereira Vice-Presidente CRMV-RJ n° 2.403 Sergio Henrique Emerick Secretário Geral CRMV-RJ nº 2.583



# SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO DE JANEIRO - GESTÃO 2017/2020 EXTRAORDINÁRIA PLENÁRIA SESSÃO (DÉCIMA) DA

4 5 9

10

Secretário Geral parabenizou a equipe que compôs o grupo, pela realização de apreciação e discussão do plenário o processo de Relatório de Gestão do foi previamente apreciado pela Diretoria Executiva do Conselho, devidamente formalizado com as peças e informações (TCU). O Secretário Geral assessores do Conselho, que fizeram o levantamento dos dados e informações solicitadas pelo TCU junto à diretoria e aos setores que compõem a estrutura que fez a apresentação e projeção do Relatório de pontual dos itens do considerações sobre o mesmo. Após finalizada a apresentação do Relatório de Gestão do CRMV-RJ - Exercício 2018, o Secretário Geral colocou em discussão Relatório e parabenizou também os desta gestão 2017/2020, também pelo trabalho que do Presidente, Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda; do Vice-Presidente, Jorge da Silva Pereira e dos conselheiros Angelo de Sousa Jorge, Andréa de Secretário Geral apurou o quórum mínimo para realização de sessões, que é de dois membros da Diretoria Executiva e quatro Conselheiros e em seguida deu Geral apresentou para Em seguida o Secretário passou a palavra para a e um de maio do ano de dois mil e dezenove X (décima) Sessão Plenária Extraordinária do cina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro CRMV-RJ), Gestão 2017/2020, em sua sede, à Rua da Alfândega, 91/14º Diretoria Executiva e Conselheiros, mediante convocação feita através do Ofício esoureiro; Conselheiros Efetivos: Diogo Alves da Conceição, Leda Maria Silva Kimura, Marcia Andrea de Oliveira Souza, Orli Carvalho da Silva, Sergio Gomes O Secretário Geral apresentou justificativa de ausência - PAUTA: RELATÓRIO Líder Técnica do Setor de Atendimento e Registros, Ana Paula Soares Passos, do Rêgo Lima e Valeria Christina Magalhães Teixeira. Conselheiros Šuplentes: - ABERTURA Novellino e Zamir Martins. De acordo com a Resolução CFMV nº 591/1992, funcionários que foi programado para observações em que compareceram os membros pudessem visualizar o novo formato, Executiva Daniele Pereira por tendo sido aprovado por unanimidade. nício a X Sessão Plenária Extraordinária da gestão 2017/2020. <u>I</u> fazer Gomes Lopes, grupo de trabalho formado 10/2019/CRMV-RJ/PR, sendo estes: Diretoria Paulo Henrique a leitura de todos. <u>II</u> puderam União cumprimento do fez conselheiros 0 trabalho de excelência na elaboração deste Carlos Wilson Contas da didático. A Líder Geral agradeceu a presença **EXERCÍCIO DE 2018:** Geral; - Exercício de 2018, que Centro, Rio de Janeiro, RJ, todos Conselho Regional de Medicina Secretário pelo Φ Tribunal de foi criado um treze horas do dia vinte administrativa do Conselho. dne 21/05/2019), foi realizada diretores Soares, membro do citado grupo, Φ conselheiros Φ André Bohrer Marques. para vem sendo realizado posterior votação, completo, detalhado Emerick, 2018 Marinho SO requeridas pelo nformon que GESTÃO Secretário Circular nº CRMV-RJ Henrique

Rua da Alfândega, 91/14º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20070-003 Tel: (21) 2576-7281 - Fax: (21) 2576-7844 - www.crmvrj.org.br - crmvrj@crmvrj.org.

G AN

24

26

28 29 30 31

34

38 39 40

20

19

### Anexos e Apêndices



# SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

exelcicio. III - ENCERNAMENIO, INAUA IIIais lelido a IIalai, o Secielalio Gelal
<ol> <li>encerrou a A Sessao Pienaria Extraordinaria, cuja ata lavrada 1</li> <li>por unanimidade. Rio de Janeiro, 21 de maio de 2019</li> </ol>

50 Sergio Henrique Emerick

51 Paulo Henrique Pereira de Moraes

André Bohrer Marques

Diogo Alves da Conceição

54 Leda Maria Silva Kimura 🔾 🗠

Marcia Andrea de Oliveira Souza

3

5 Orli Carvalho da Silva 7 Sergio Gomes do Rêgo Lima Valeria Christina Magalhães Teixeira 🛚 N

Rua da Alfândega, 91/14º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20070-003 Tel: (21) 2576-7281 - Fax: (21) 2576-7844 - www.crmvrj.org.br - crmvrj@crmvrj.org.br